EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
*DR. SAMUEL DUARTE*

# A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
*CLAUDINO MOURA*

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 13 de abril de 1934 | NUMERO 81

# RUMOS INSTAVEIS

Nas altas esferas da politica o probléma da eleição do futuro presidente constitucional está suscitando a formação de correntes, orientadas, ao que parece, não em tôrno de idéas e programas, mas de nomes em evidencia nos quadros da Revolução.

E' o começo de uma agitação que poderá ser fecunda, pela experiencia de novos rumos, e **poderá também levar a extremos** de comoção publica.

A nossa capacidade de exaltação não tem limites: em politica, de preferencia, o brasileiro se expande com o ardor e a sinceridade ingenua de um povo que ainda não perdeu a fé nos seus destinos.

Não tendo ainda os vicios das nações ultra-civilizadas, o Brasil não é a terra do ceticismo esteril, onde a indiferença das elites intelectuais, arredias ao espetaculo multitudinario e grosseiro dos comicios e assembléas, discursos e eleições, abandone a nação á ambição dos menos ideiaistas, mediocres e praticos.

Ao contrario. E' a inteligencia, nesta fase confusa da nossa vida publica, que se deixa envolver na luta e empolgar pelos acontecimentos.

Vimos o exemplo de S. Paulo, onde a fina flôr da sua gente se empenhou de armas na mão, na defesa de um principio, em torno de uma bandeira.

O Brasil por seus homens cultos não se desinteressa da politica, que dará o sentido de uma nova trajetoria a seguir, no idéal das instituições democraticas que se estão renovando.

Por mais que se diga que ha um eclipse intelectual na Constituinte e nos demais setores da politica federal, não vemos na verificação desse fenomeno um efeito da mudança de 1930. De modo algum se explicaria o fenomeno por esta causa.

A crise de inteligencia, "o deserto de homens e de idéas" de que falava um dos espiritos mais agudos da atualidade politica, não é filha desse abalo social e moral que o Brasil vem sofrendo e do qual a Revolução de 30 foi um dos episodios, sem duvida o mais dramatico.

Esta crise, que não é propriamente falta de valores capazes, é mera resultante da confusão ideologica operada no mundo, como a queda dos principios classicos da economia do Direito Constitucional. Ninguem pode raciocinar com segurança em meio de semelhante cáos.

## NOTAS DE PALACIO

A fim de se despedir do sr. interventor federal interino, por ter de viajar hoje, com destino ao Rio de Janeiro, esteve no Palacio da Redenção o deputado Velôso Borges, representante deste Estado á Assembléa Nacional Constituinte.

—

Em visita de cordialidade ao chefe do Govêrno estiveram em Palacio os drs. Virginio Velôso Borges, presidente da Associação Comercial e Emiliano Nobrega, medico em Alagôa Grande.

—

O sr. interventor federal interino recebeu, em audiencia, o sr. Raul Guedes e uma comissão do "Pitaguares S. C.", composta dos srs. Henrique Nascimento, João Batista de Oliveira, João Bispo de Barros e João de Santana.

—

O tenente João de Souza e Silva, ajudante de ordens da Interventoria Federal, em nome do chefe do Governo, visitou o dr. Abdias Bibiano de Sales, juiz de direito de Picuí, que se acha internado no Hospital Pronto Socôrro.

do sr. Severino Candido, esforçado superintendente de E. T. L. e F..





## Centro dos Academicos de Direito da Paraíba

Dada a premencia de tempo para uma reunião em outro local, uma vez que se expirava, ontem, o prazo para eleição da nova diretoria do **Centro dos Academicos de Direito da Paraíba**, resolveu o seu atual presidente convocar, no salão da **Revista do Fôro**, no edificio desta folha, uma reunião extraordinaria, conseguindo o numero legal de socios elager a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, André Lombardi; vice-presidente, José Alves de Mélo; 1.° secretario, Nelson Rosas; 2.° dito, Valdemar Luna; orador, Hildebrando Ribeiro da Morais; tesoureiro, Pedro Dalia de Mélo; bibliotecario, Luiz Galvão; suplente de secretario, Edson Sá.

A posse da nova diretoria ocorrerá no proximo dia 21, em local previamente designado.

## A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Picuí comunicou ao sr. interventor federal interino haver recolhido á Mesa de Rendas daquéla cidade, a quantia de 934$200, correspondente á contribuição de 15% destinada á Instrução Publica, referente ao mês de março do corrente ano.



## Interrupções na iluminação publica

O serviço de iluminação publica desta capital, que vinha sendo feito com certa regularidade, depois que passou a energia eletrica a ser fornecida pela usina de Tibirí, tem falhado por alguns instantes nestas duas noites.

Ante-ontem, verificou-se uma interrupção total da iluminação da cidade, que durou varios minutos, o mesmo acontecendo cerca das 12 horas de ontem sem que o publico tenha tido ciencia do motivo de tal anormalidade.

Registando a ocorrencia, pedimos para a mesma a atenção

## ASSALTO A UMA RESIDENCIA PARTICULAR NO MUNICIPIO DE AREIA

### O proprietario resistiu, sendo morto, na luta, o individuo Moisés Pereira do Nascimento, fugindo, feridos, os demais assaltantes

Segundo comunicação recebida pelo dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, do delegado de policia de Alagôa Nova, no dia 31 de março p. passado, o individuo Moisés Ferreira do Nascimento, em companhia de um seu filho por nome Sindô Ferreira, e do seu genro Luis Bélo, levára a efeito um assalto á residencia do sr. Manuel Cicero, no lugar Sipilho, do municipio de Areia.

Encontrando resistencia por parte daquéle cidadão, resultou haver morrido na luta o primeiro dêles e sairem feridos os seus demais companheiros de aventura que, aliás, conseguiram fugir.

A proposito, foi instaurado, por aquéla autoridade, o competente inquerito.

## Alagôa Grande quer trens diarios

Desde algum tempo, pleitêa a população do municipio de Alagôa Grande que a "Great-Western" altére a horario e o serviço de trens do ramal que serve áquéla cidade. a fim de tornar possivel a comunicação diaria com esta capital, a exemplo do que acontéce com Itabaiana e Guarabira.

Agora, o comercio de Alagôa Grande, apoiado pelas autoridades locais, pelos proprietarios, criadores e pessôas mais representativas do municipio, formulou um bem fundamentado memorial. dirigido ao dr. Arlindo Luz, superintendente da "Great-Western", reiterando o pedido anteriormente feito e solicitando que a redução de preços de passagens ha pouco adotada, seja estendida ao ramal Mulungú-Alagôa Grande.

Sabemos que o govêrno do Estado e a Associação Comercial desta capital apoiaram a justa pretenção do pôvo de Alagôa Grande, telegrafando, neste sentido, ao dr. Arlindo Luz que, certamente, dará ao caso a solução que merece.



## O 1.° aniversario da "Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino"

**A passagem do primeiro aniversario da fundação dessa esforçada sociedade foi motivo para que lhe fôssem transmitidos numerosos e cativantes cumprimentos.**

**Entre essas mensagens de parabens destacamos a do sr. governador da cidade, nos termos subsequentes:**

**"Presidente "Associação Paraibana Progresso Feminino": — Felicitando essa associação pelo seu primeiro aniversario expresso melhores desejos seu constante desenvolvimento. — BORJA PEREGRINO, prefeito municipal".**

# FESTIVAL ARTISTICO DESPORTIV[O] EM BENEFICIO DO HOSPITAL PROLETARIO

### O concerto orfeonico, amanhã, no "Rio Branco" — competição desportiva no estadio do "Cabo Branco" — O "Ice cream soda" — O general Manoel Rabêlo assi[s]tirá a segunda parte do programa

Constituirá um verdadeiro acontecimento social o festival patrocinado e promovido pela oficialidade da guarnição federal, desta cidade, em beneficio do Hospital Proletario.

E outra cousa não poderia suceder, dado o prestigio das duas classes, a militar e a medica, que conjugaram todos os esforços para alcançar o exito que coroará a iniciativa.

Acresce que o programa organizado é altamente atraente, pois serão apresentadas muitas novidades e a execução está confiada a elementos senhores do "metier".

A aceitação franca que encontraram os ingressos para a exibição dos orfeões e recital de musica, é bastante expressiva, demonstrando claramente que a sociedade pessoense prestigiará com a sua presença sse festival de tão béla finalidad

A lotação do Cine- eatro "Rio Branco", onde se rea zará, amanhã, a primeira part do vasto programa, já se ach exgotada, o que é bem signific tivo, visto que aquele casino disp e do mais vasto salão desta capit , podendo comportar perto de novecentos espectadores.

A competição despor iva, que se ferirá no estadio o "Cabo Branco", em Jaguaribe, vem despertando o mais vivo interesse entre todas as classes sociais e, ao que estamos informados, nela tomarão parte alguns oficiais das unidades do Exercito Nacional aqui aquarteladas.

Amanhã, os aviões que fazem o serviço postal-comercial evoluirão sobre a cidade, espalha do avulsos contendo o progr das festas.

Ao general Manuel Rabelo, mandante da 7.ª Região Militar, foi enviado um convite para assistir a parte desportiva do festival. O ilustre soldado telegrafo á comissão aceitando o convite.

Estarão presentes o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, D. Adauto, Arcebispo Metropolitano; prefeito Borja Peregrino; oficialidad do 22.° B. C., 7.ª Bia., Força Publica; autoridades federais, e taduais e municipais e figur outras representativas da socie dade conterranea.

No estadio, um grupo de gentis senhoritas, especialmente co vidadas, servirá um **Ice cre soda**, aos convidados, cobra modica contribuição.

No portão da praça de esportes serão vendidos ingressos a preços populares.



# IMPRESSÃO DE UM PAULISTA SÔBRE O NORDÉSTE

### As obras contra as sêcas no Ceará — As "dif renças" entre São Paulo e os Estados do Setentriã devem desaparecer

No avião da "Condor" que faz a linha regular do Norte viajou o dr. Humberto Monteiro, presidente do "Touring Clube", departamento de São Paulo e um dos diretores da "Ford", na secção daquele importante Estado, tendo-se demorado algumas horas nesta capital.

A' obsequiosidade do amigo comum, devemos o ensêjo de ser um dos nossos companheiros apresentado ao ilustre viajante com a feliz coincidencia de, no decorrer da breve palestra, virmos a saber que o dr. Monteiro procedia do Pará, havendo, porém, escalado em Fortaleza, onde a demora de alguns dias, lhe oferecêra oportunidade de uma visita ás obras que o Ministerio da Viação está realizando no Ceará, a parte do Nordeste mais sujeita aos efeitos das estiagens, flagelo que, de frequente, assola o setentrião brasileiro.

O dr. Humberto Monteiro é um cavalheiro culto, que fala com exata precisão das cousas e sabe dar ás palavras a melhor propriedade possivel.

Não é esta a primeira vez que vem ao Norte. Ha 14 anos atraz tivera igual ensêjo, sendo que, com a satisfação muito brasileira, verifica que progredimos bastante nesse lapso de tempo. Regista, interessadamente, esse ponto, porque, diz-nos, devemos acabar com as turras de Estado a Estado, notadamente, as que possam haver entre S. Paulo e o Nordeste, que melhor precisam se conhecer para mais se estimarem.

Achou encantadora a travessia aerea que fêz de ida e vinda, cortando toda a cost nordestina que alto, oferece deslumbr te panorama, com a vantagem de não ser méro efeito de cenografia, is, vista de perto, a impressão nãc se desfaz.

Depois de falar d novo tipo "Ford", que está tend grande aceitação no Brasil vence lo, com vantagem, o **quantum** de endas esperadas, deu-nos o dr. M teiro sua impressão, em particular as obras que visitára no Ceará.

Citou de preferenc a "General Sampaio", trabalho q hor a á engenharia moça do Br il e que, só, bastaria para demonst r a ão proveitosa, mais do que is , sir lar, do Ministerio da Viação.

Não sendo politico, m uer filiado a partidos, o dr. iro julga-se á vontade para a os nossos homens politicos e sse carater, que se sente bem, ernando a admiração que lhe ca o ministro José Americo, visto, e particular, pelo prisma em que o e á apreciando isto é, como operoso dministrador, que o é.

O dr. Humberto nteiro teve ocasião de se referir nbem ao engenheiro Luiz Vieira, gora superintendendo os trabalhos das sêcas, e que acha um homem xcecional. E' assim que não se restr ge sua dinamica atuação aos pro emas de ordem técnica, que todo merecem sua atenção e estudo, o Luiz Vieira dilata, muito mais, se raio de atividade, examinando, el proprio, **in loco**, todas as obras so sua direção profissional.

O nosso ilustre hospe devia ins- a agencia de Compa- ui, a cargo dos s Men-donça & Cia. Ltda. Por isto lhe apresentamos nossas despedidas, registando, com sua permissão, a ligeira palestra que com ele entretivemos.



## Deputado Velôso Borges

Viajará hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o ilustre conterraneo dr. Manuel Velôso Borges, deputado á Assembléa Nacional Constituinte por este Estado.

S. exc. que vai reatar o exercicio do seu mandato, esteve ontem na redação desta folha a fim de agradecer o registo do seu natalicio, ocorrido ante-ontem, e, também para deixar o seu abraço de despedidas aos seus amigos da *A União*.

## COLOCAÇÕES

**Estando preenchidos todos os logares da "A União" e Imprensa Oficial, é escusado qualquer pedido de emprego neste departamento.**

## DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer á Delegacia Fiscal, com urgencia, as seguintes pessôas, a fim de tratarem de negocios de seus interesses

Paulo Medeiros Soares, Rosa Bélo da Silva, Marcelina Bélo Cardoso, Maria das Dôres da Silva Moreira, Ana Rita Castor Araújo, Emilia Castor de Araújo, Inacia Helena de Mélo Vasconcélos, Francisca Carolina A. Vasconcélos e Francisco Limeira de Albuquerque.

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

**[GOV]ERNO DO ESTADO**

[EXP]EDIENTE DO GOVERNO DO [DI]A 9:

[Pet]ições:

[De] Manuel Teles de Menezes, guar_[da fisc]al da Fazenda estadual. — A' [Secret]aria do Interior e Segurança [Public]a para providenciar.

—

[EXPE]DIENTE DO GOVERNO DO [DI]A 11:

[Pet]ições:

[De] Nanci Pessôa de Araújo, solici_[tando pe]rmissão para assinar-se Nan_[ci Ar]aújo Mesquita. — Como re_[quer].

[De Jo]sé Onofre Cavalcanti de Li[ma], soldado da Força Publica Militar [do] Estado, solicitando exclusão. — [Ex]clua_se.

De Sebastião Cezar de Mélo, adjun[to] de promotor publico, da comarca de [A]lagôa do Monteiro, solicitando paga_[m]ento de vencimentos. — Como re-quer.

De Manoel José Alves, distribuidor do termo da comarca de Areia, solici_tando 3 mêses de licença, para tratamento de sua saúde. — Submeta_se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

[De]cretos:

[O s]ecretario do Interior e Segurança [Publi]ca, respondendo pela Intervento[ria F]ederal deste Estado, resolve exo[n]erar o sargento Francisco Pereira de Lima do cargo de sub-delegado de po_licia de Puxinanã, distrito de Campina [G]rande.

O secretario do Interior e Segurança [P]ublica, respondendo pela Intervento[ri]a Federal deste Estado, resolve no_mear o sargento Cicero Fernandes da Silva para exercer o cargo de sub_delegado de policia da circunscrição de Puxinanã, distrito de Campina Grande.

O secretario do Interior e Segurança [P]ublica, respondendo pela Intervento[ri]a Federal deste Estado, resolve exo[ne]rar o sargento Francisco Pereira de [Li]ma do cargo de delegado de policia [de] Puxinanã, distrito de Campina [G]rande.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal deste Estado, resolve exo[nera]r o sargento Pedro Geraldo das [funçõ]es de sub_delegado de policia da [circu]nscrição de Serra Redonda, dis[t]rito de Ingá.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA, AGR-I CULTURA E OBRAS PUBLICAS**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Petições:

De Pedro Maia, agricultor em Mamanguape, requerendo baixa da responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido, á [v]ista das informações.

De João Leite Ferreira, requerendo baixa da coleta do seu armazem de cereais em Piancó. — Deferido, pa_gando o imposto correspondente a um semestre.

De Josué Pedrosa, requerendo dispensa da coleta de comprador ambu_lante de algodão em Conceição. — Indeferido, á vista da informação do funcionario encarregado de fiscalizar a Estação Fiscal de Conceição.

De Silva & C.ª, requerendo dispensa do imposto do seu estabelecimento em Campina Grande. — Indeferido, á vista das informações.

De Pedro Marçal, requerendo baixa da coleta de sua fabrica de bebidas em Picuí. — Deferido, pagando o im_posto correspondente a um semestre.

De Possidonio Honorio de Queiroga, requerendo dispensa da responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido, á vista das informações.

De Asdrubal Montenegro, requeren_do cancelamento da coleta de dentista em Alagôa Grande. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre.

De Sebastião Freitas, comerciante em Guarabira, requerendo restituição do imposto correspondente a um bi_lhar de sua propriedade. — Indeferido por falta de fundamento legal.

De O. Mesquita, requerendo dis_pensa da coleta do seu negocio uma vez que o mesmo funcionou por poucos dias. — Indeferido, por falta de fun_damento legal.

De Sebastião Batista Espinola, ten_do abandonado definitivamente a industria de comprador de algodão, re_quer baixa da coleta. — Deferido, á vista das informações.

De Enéas Correia Lima, guarda fiscal da Fazenda, aposentado, reque_rendo melhoria nos seus vencimentos. — Indeferido por falta de fundamento legal.

De Seixas Irmãos & C.ª, requerendo dispensa da multa que estão sujeitos pela falta de pagamento do imposto de industria e profissão no prazo le_gal. — Indeferido, por falta de fundamento.

De Antonio Cordeiro, requerendo redução no imposto do seu bilhar em Santa Fé. — Igual despacho.

De João Alipio Nobrega, requerendo restituição do imposto do seu estabe_lecimento em Borburema. — Indeferido, á vista das informações.

De Tarquinio de Carvalho e Silva, solicitando baixa da coleta do seu ne_gocio em Sapé. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre.

José Isidro, requerendo baixa da res_ponsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido, devendo a guia em apreço ser colada ao respectivo canhoto.

De Sabado Lianza, requerendo re_dução da coleta do seu estabelecimento nesta cidade. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Florentino Vilra da Silva, requerendo dispensa do imposto do seu negocio, referente ao exercicio de 1933. — Indeferido.

De Juvelino Pereira de Oliveira, re_querendo pagamento do aluguel do predio que serve de quartel em Pitimbú. — Os alugueres de quarteis e pos_tos policiais do interior são de res-ponsabilidades das respectivas Prefei_turas. Assim indeferido.

De Pedro Guimarães, requerendo cancelamento da coleta do seu deposito de sal nesta cidade. — Deferido, pagamendo o imposto correspondente a um semestre.

De Pedro da Veiga Torres, reque_rendo para ser prorrogado o prazo para pagamento da 2.ª prestação do açude Ipueira, sujeitando-se ao paga_mento de juros. — Deferido.

De José Francisco da Silva, reque_rendo baixa da responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido.

De M. P. Bezerra, em igual sentido. — Igual despacho.

praa ah..D ?hçpS

Dos mesmos, em igual sentido. — Igual despacho.

Dos mesmos, em igual sentido. — Igual despacho.

De M. Francelino & C.ª, em igual sentido. — Igual despacho.

De Luiz Soares, em igual sentido. — Igual despacho.

Do mesmo, em igual sentido. — Igual despacho.

De Antonio de Souza Gomes, reque_rendo prorrogação da 2.ª prestação do pagamento d açude "Varzea", sujeitando_se ao pagamento dos juros respectivos. — Deferido.

De Newton de Souza e Silva, reque-rendo pagamento dos vencimentos de adjunto de promotor publico de Um_buzeiro, refer[e]nte a dias do mês de agosto de 193[ ]. — Indeferido, á vista da informaçã[o] da Secretaria do Interior e Segur[a]nça Publica.

De Marque[s] de Almeida & C.ª, re_querendo ba[i]xa da responsabilidade pelo extravi[o] da uma guia de desembaraço. — [D]eferido.

De Frede[ri]co de Carvalho Costa, requerendo pagamento dos serviços que prestou nos autos de acidente de trabalho de que foi vitima o operario Manoel Afonso de Araújo. — Inde_ferido, á vista do parecer do dr. procurador da Fazenda.

De Antonio Vieira da Rocha, reque_rendo baixa pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido.

De diversos negociantes de Pilar, reclamando contra a coleta de seus estabelecimentos. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Alexandre Jacob Neto, requeren_do baixa da coleta do seu estabelecimento em Belem, que funcionou so_mente durante dias do mês de janeiro, por isso pede dispensa do imposto. — Indeferido, á vista do que disp e o art. 21 da lei 677, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

De José Pedro da Silva, requerendo baixa da responsabilidade pelo extra_vio de uma guia de desembaraço. — Deferido.

De João Marques de Souza, requerendo dispensa do imposto do seu es_tabelecimento em Barreiras, que foi destruido por um incendio em 5 de março. — Deferido, á vista do que dispõe o art. 14 do decreto 467, de de_zembro de 1933.

De Raimundo dos Anjos, solicitando entrega de diversos documentos que instruiram uma petição dirigida ao Interventor Federal. — Para que o requerente seja atendido precisa de_clarar quais os documentos que necessita.

De João da Silva Valente, recla_mando contra a coleta do seu armazem com maquinismo de descaroçar algodão em Ingá. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Laura Pessôa da Costa, reque_rendo baixa da coleta do seu estabelecimento de estivas em Santa Rita. — Deferido, pagando o imposto cor_respondente a um semestre.

De José Paulino da Costa, requeren_do baixa da sua responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — Deferido.

De João Teofilo de Souza Mélo, re_querendo baixa da coleta da sua oficina de marcineiro. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Pedro Leoncio, requerendo baixa da sua responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembaraço. — De_ferido.

De Luiz Paulino, em igual sentido. — Igual despacho.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petições:

De Cleodon Dantas da Nobrega, es_tacionario fiscal de Conceição, reque-rendo aposentadoria. — Submeta_se á inspeção de saúde.

De José Pereira de Brito, 1.º escriturario do Tesouro, requerendo 6 mê_ses de licença. — Deferido.

Folhas:

Do pessoal contratado do Instituto "Vidal de Negreiros", referente ao mês de março. — Pague-se a quantia de 2:619$700.

De diarias a que fizeram jús os fun_cionarios José Rodrigues Leite e Antonio Santos Silva, do Instituto "Vi_dal de Negreiros", referente ao mês de março. — Pague-se a quantia de 110$000.

Do pessoal de instrução e classifica_ção do fumo, referente ao mês de março ultimo. — Pague_se a quantia de 2:130$000.

—

**FORÇA PUBLICA MILITAR DO ES_TADO**

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1934 — Serviço para o dia 13 (sex_ta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Manoel Ramalho.

Dia á Força, 3.º sargento Justiniano Lacerda.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Fernandes e cabo Otacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Dorgival de Freitas.

Patrulha da cidade, cabo José Araú_jo.

1.º e 2.º giros do Rogers, soldado Manoel Rocha e cabo Antonio Isidro.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, soldados Sebastião Alexandrino e Raimun_do Alexandre.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Manoel Bem e Manoel Ferreira.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e V. da Gama, cabos Artiquilino Guedes e Antonio Pereira.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, cabos Manoel Paz e Adelgicio Hermi_nio.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Olegario.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia á ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Boletim numero 102 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e de_vida execução, publico o seguinte:

**Segunda parte:**

**I — Sociedade Beneficente dos Sargentos:** — Este comando considerando que a 20 de março de 1932 foi fundada dentro da Corporação, no circulo dos sargentos, uma sociedade com a de_nominação de "Sociedade Beneficente dos Sargentos do Regimento Policial Militar do Estado";

considerando que para regulamento da referida sociedade foram organizados pela mesma uns Estatutos que já não mais preenchem as finalidades da Sociedade em apreço, os quais ti_veram a aprovação do então comandante do Regimento;

considerando que um novo projeto de estatutos organizado pela Socieda_de, aprovado em assembléa geral da mesma, de 22 de novembro do ano findo, e submetido á aprovação deste comando não satisfaz igualmente as finalidades da sociedade em questão;

considerando que o comando da Força aprovando um ato envolve a responsabilidade da sua administração;

considerando ainda que é resolução deste comando organizar uma Caixa Beneficente nesta Corporação,

Resolve:

Modificar os estatutos submetidos á sua aprovação, pelos que com este baixam, a titulo precario, até que seja creada a "Caixa Beneficente" da Corporação, que o será por ato do go_vêrno do Estado; ficando ainda re_salvado ao comando o direito de no_meação de um fiscal para o seu inteiro cumprimento. — Reforma de estatutos da "Sociedade Beneficente dos Sargentos da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte". (Fundada em 20 de março de 1934).

**CAPITULO I**

**Da sociedade e seus fins**

Art. 1.º — Com a denominação de "Sociedade Beneficente e Litero Re_creativa dos Sargentos da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte", fica reorganizada com nume_ro ilimitado de socios, a Sociedade cujos estatutos ficam reformados e por estes substituidos.

Art. 2.º — São seus fins:

a) Adquirir meios de conforto mo_ral e material para a classe junto ás altas autoridades do Estado;

b- Beneficiar os seus associados em caso de exclusão, prisão á disposição do fôro civil em crime não infamante, molestia e falecimento;

c) Conceder emprestimos aos socios somente de acôrdo com os dispositivos dos arts. 31.º e 32.º destes estatutos, com os juros dentro dos limites pre_vistos nas leis bancarias do país;

d) Cultuar a união entre os sargentos da Força Publica do Estado podendo para maior intercambio de cordia_lidade, fazer-se representar em outras assembléas congeneres;

e) Promover, sem colisões aos principios regulamentares da Corporação, o progresso material e a cultura inte_lectual da classe;

f) Crear dentro das possibilidades financeiras cursos educativos, compativeis com as necessidades intelectuais da classe, sob deliberação das assembléas gerais.

**CAPITULO II**

**Da classificação dos socios**

Art. 3.º — A Sociedade se comporá das seguintes categorias de socios:

(Conclúe na 5.ª pagina)

## TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de abril de 1934.

| INSTITUTOS DE CREDITO | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil — C\| Movimento .. .. .. .. | 362:966$800 | 7:700$000 | 370:666$800 | 6:930$000 | 363:736$800 |
| Banco do Brasil — C\| Patronato, etc. .. .. .. | 242$600 | | 242$600 | | 242$600 |
| Banco do Estado da Paraíba — C\| Movimento .. | 1.035:257$550 | 6:930$000 | 1.042:187$550 | 45:164$800 | 997;022$750 |
| Banco do Estado da Paraíba — C\| Banco Agricola e Hipotecario .. .. .. .. .. .. .. .. | $ | | | | $ |
| Banco Central — C\| Prazo Fixo .. .. .. .. .. | $ | | | | $ |
| Banco Central — C\| Movimento .. .. .. .. .. | 9:862$191 | | 9:862$191 | 5:267$000 | 4:595$191 |
| Pequenos Bancos — C\| Prazo Fixo .. .. .. .. | $ | | | | $ |
| Banco do Brasil — C\| Auxilio aos Lavradores .. | $ | | | | $ |
| | 1.408:329$141 | 14:630$000 | 1.422:959$141 | 57:361$800 | 1.365:597$341 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de abril de 1934.

*FRANCA FILHO*, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

## DEMONS[T]RAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 12:

| | | |
|---|---|---|
| Existentes .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.185:123$000 | |
| Emprestim[o] do Banco do Brasil .. .. | 3.703:452$600 | 4:888:575$600 |
| Saldo dem[o]nstrado .. .. .. .. .. .. .. | | 1.422:959$100 |
| Divida liq[ui]da .. .. .. .. .. .. .. .. | | 3.465:616$500 |

## Demons[t]ração da receita e despesa havidas na Tesou[ra]ria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 12 do corrente mês

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do d[ia] 11 do corrente .. .. .. | | 40:308$384 |
| Recebedoria — P\|conta da renda do dia 10 .. .. .. .. .. .. .. .. | 7:700$000 | |
| Imprensa O[f]icial — Renda do dia 6 deste .. .. .. .. .. .. .. .. | 498$800 | |
| Desc. em [v]encimento de funcionarios .. .. .. .. .. .. .. .. | 10:594$900 | |
| Maternidad[e] — Renda do mês findo | 110$500 | |
| Cobrança d[a] Divida Ativa .. .. .. .. | 154$125 | 19:058$325 |
| Banco Cent[ra]l — Retirado n\|data. | 5:267$000 | |
| Banco do E[st]ado — Idem, idem .. | 45:164$800 | |
| Banco do B[r]asil C\|Poderes Publicos — Idem .. .. .. .. .. .. .. .. | 6:930$000 | 57:361$800 |
| | | 116:728$509 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Vencimento[s d]e funcionarios .. .. | 61:026$700 | |
| Centro A[gricola P]residente "João Pessôa" — Fol[h]a d[e d]iaristas .. .. .. .. .. | 3:752$900 | |
| Diretori[a] de [Pl]antas Texteis — Despesa [co]m [aqu]isição de sementes de algodã[o] .. .. .. .. .. .. .. .. | 340$000 | |
| José [ ] da Silva — Despesas de trans[po]rtes .. .. .. .. .. .. .. .. | 225$000 | 65:344$600 |
| Banco [d]o [Es]tado — Depositado n\|data .. .. .. .. .. .. .. .. | 6:930$000 | |
| Banco [do Br]asil C\|Poderes Publicos — Ide[m, ide]m .. .. .. .. .. .. .. | 7:700$000 | 14:630$000 |
| Saldo par[a o] dia 13 do corrente .. .. | | 36:753$909 |
| | | 116:728$509 |

Teso[ur]aria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de abril de 1934.

[F]ranca Filho, T[es]oureiro geral. — Moacir de M. Gomes, Escriturario.

## PREFE[I]TURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
### BALA[N]CETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 11 .. .. .. .. .. .. .. | 11:898$957 | |
| Receita do d[ia] 12 .. .. .. .. .. .. | 224$400 | 12:123$357 |
| Despesa do [dia] 12 .. .. .. .. .. .. | | 4:637$100 |
| Saldo para [o d]ia 13 .. .. .. .. .. | | 7:486$257 |
| No Banco d[o] Brasil .. .. .. .. .. | 86$000 | |
| Na Caixa R[u]ral .. .. .. .. .. .. | 4:121$900 | |
| Em cofre .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 3:278$357 | 7:486$257 |

Tesou[r]aria da Prefeitura de João Pessôa, em 12 de abril de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

# ANCHIETA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

VIRIATO CORREIA

**Quando Anchieta estava á beira da praia, a maré, para não lhe molhar os pés, deixava de encher.** (Da lenda popular).

Na imensa brancura da praia a mancha negra do vulto de Anchieta. Em Iperoig, ao cair da tarde. O mar rasgado não tem fim. E' um dia de céo azul, de nuvens rendadas pelo céo, de brisas dôces e de gaivotas brancas. A praia, como se fosse uma toalha estendida ao sol, é tão alva e tão alva que a gente pensa ter sido com a espuma do mar que a areia se formou.

A maré vasou ha tanto tempo que já deve ser hora de começar a encher. Nem uma ubá cabocla balouçando nas ondas. Nem uma busina tamoia rugindo nos ares. Nada. Tudo tranquilo, como se a natureza estivesse repoisando á sonolencia daquela tranquilidade. Somente lá em cima, no cerrado do arvoredo, como que a ninar o sono da natureza — a cantiga longinqua das cigarras.

Anchieta, na areia humida, curvado, fóra do mundo, ia lentamente escrevendo com o bastão. Surgiam-lhe floridas na cabeça as primeiras estrofes do seu poema dedicado á Virgem, poema que se lhe acendera comovidamente n'alma desde o dia em que ali pisara.

Havia muitas semanas que vivia naqueles ermos, entre selvagens inimigos, como refem.

Ali chegara acompanhando Nobrega. Vieram em missão de paz. Nobrega se convencera de que, falando em pessôa aos maiores tamoios, evitaria a guerra que os selvagens de novo preparavam contra os portuguêses.

Não havia guerra mais justa do que aquela. Os portuguêses todos os dias arrasavam aldeias e massacravam tribus para as reduzir ao cativeiro. A guerra era a revolta natural de um povo contra o povo que o quer escravisar. A explosão deu-se com o ataque de Piratininga.

Na vila, fundada pelos jesuitas, viviam os mais impiedosos preadores de indios, os que os indios mais odio tinham e mais sêde de vingança.

A onda guerreira é formada por todo o povo caboclo que, de Cabo Frio a S. Vicente, sofre a calamidade dos preadores: os tamoios, os guaianazes, tupiniquins, os carijós. O choque é tremendo; são longas horas de bravura e de sangue.

Mas, alem das armas de fogo dos portuguêses, Piratininga é defendida pelo braço guerreiro de Tibiriçá, o chefe indigena que o parentesco com João Ramalho havia transformado em inimigo dos seus irmãos das selvas.

Tibiriçá contem o impeto do assalto e desbarata os assaltantes. E tão alto leva a sua dedicação aos portuguêses que mata o seu proprio sobrinho Jaguanharo quando este se arrisca a escalar a trincheira que defende a egrejinha do colegio dos jesuitas.

A derrota, em vez de desanimar os selvagens, irrita-os. Dos matos de Piratininga ás praias do Rio de Janeiro trôa a inubia guerreira, convocando as nações gentias para a vingança. Aimbire, Grão Palmeira, Cunhambebe, Coaquira, Paranaguassú, os grandes caciques caboclos, formavam os seus exercitos.

Mais, muito mais de cem mil homens. Seria o arrasamento inevitavel. Os civilizados, com as suas armas de fogo, não resistiriam a onda formidavel. Em S. Vicente, em Piratininga, em toda a parte que houvesse sombra de português, não ficaria pedra sobre pedra.

Nobrega pesou as consequencias futuras. Aquela guerra não seria apenas a destruição de uma ou duas ou varias vilas, seria o aniquilamento do dominio português no Brasil.

Era necessario pedir paz aos indigenas. Como? se eles, borbulhantes de odio, não consentiam a mais vaga palavra nesse sentido?! Quem teria coragem de lhes falar? Ele, Nobrega! Iria a Iperoig, falar a Grão Palmeira e a Coaquira, os dois maiores mais velhos e mais cordatos.

Foi a ele, Anchieta, que o superior dos jesuitas escolheu para lhe servir de companhia em Iperoig.

Dias amargurados apesar da hospitalidade pretetora de Grão Palmeira. Por um triz não morreram nas mãos dos morubixabas convocados para a conferencia da paz.

O genio macio e a habilidade genial de Nobrega conseguiram finalmente aplacar de alguma maneira o odio selvagem. Nobrega havia partidos para S. Vicente, levando os parlamentares dos selvagens para negociar o armisticio.

Anchieta ali ficara sósinho como refém.

Dias horriveis, os seus, naquele ermo á beira mar. Ameaças dos indios a todas as horas. Falhassem as negociações em S. Vicente, a sua vida seria imediatamente sacrificada.

Deus, felizmente, lhe acendera n'alma a centelha poetica d'aquele poema dedicado á Virgem. Felizmente, porque a religiosa emoção dos versos punha-lhe a alma fóra do mundo.

Naquela tarde tranquila, de céo azul e de gaivotas brancas, Anchieta começava a escrever o poema. Como não houvesse papel, escrevia os versos na areia e os guardava na memoria. As estrofes surgiam-lhe inteiras, cantantes, sonoras, iluminadas. Ele, transfigurado, ia escrevendo, escrevendo, e, a proporção que escrevia, pouco a pouco, sem dar por isso, aproximava-se cada vez mais do mar.

Versos, versos, dezenas, centenas.

A tarde ia-se diluindo em ouro. O mar ia-se doirando com a tarde.

Soprava agora um vento mais vivo. As vagas não eram mais o chamalote macio de horas antes; agora cresciam crespas, nervosas, avolumadas. Sentia-se que era a maré que estava enchendo. Em breve o alvissimo lençol da praia desapareceria coberto pelas aguas verdes.

Mas, o que então se passa é um acontecimento prodigioso que, lá em cima, na ribanceira onde se erguem as ocas tamoias, deixam os indios estupefatos.

As ondas da maré que enche, umas atraz das outras vêm rolando e correndo para a praia. Mas Anchieta está á beira d'agua, absorto, escrevendo. E as ondas param, como se não quizessem perturba-lo.

Outras vagas, atraz, veem chegando. Ao ver aquelas paradas, param tambem. O vento começa a soprar em rajadas. Ondas, ondas ás desenas, ás centenas, aos milhares. E todas parando ali, umas cavalgando as outras, fervendo, espumando, na inquietação de avançar e de espraiar-se. E vai crescendo o volume liquido, e vai se formando a montanha dagua.

O mar inteiro ruge como enjaulado.

Lá em cima, na ribanceira, os indios, surpreendidos, gritam para Anchieta em uivos de alarme.

— Sai, abaré! sai!

Ele não ouve. A sua alma flutua fóra da terra, no mundo luminoso da inspiração.

Mais ondas, mais, mais, sempre mais grossas, mais altas. E a montanha dagua a crescer, a subir, fremindo, espumando.

— Sai, abaré! sai!

Uma pedra, atirada da ribanceira, cai-lhe junto dos pés. Ele desperta. A muralha de vagas, que lhe ruge em frente, mete-lhe mêdo.

Corre, afasta-se, sobre a ladeira da aldeia.

E todo aquele colosso liquido desaba estrepitosamente. Num segundo, a toalha infinita da praia fica coberta de agua verde e de espumas brancas.

A natureza, de novo se tranquiliza. O sol acende a apoteose de ouro do poente. Todas as nuvens do céo estão doiradas. Estão doiradas as proprias gaivotas brancas.



## REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O menino José, filho do sr. João Feliciano da Silva, comerciante em Cachoeirinha.

— O sr. Manuel Martins, proprietario em Alagoinha.

— O menino José, filho do sr. Santino Ambrosio Tonel, residente em Sapé.

— A sra. d. Leticia Bonifacio de Carvalho, esposa do sr. Tiago de Carvalho, administrador da Mêsa de Rendas de Picuí.

— O sr. Hernani Hermenegildo da Nobrega, funcionario dos Correios e Telegrafos em Serraria.

— O sr. Antonio Gomes, comerciante na Usina S. Ana.

**Mlle. Leonor Ulisséa:** — Vê transcorrer hoje o seu natalicio a jovem Leonor Ulisséa, gentil filha do capm. Heitor Ulisséa, sub-comandante do 22.º B. C., e de sua exma. esposa d. Ambrosina Castro Pinto Ulisséa.

Por esse motivo a aniversariante será muito felicitada por suas inumeras amiguinhas.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, nesta capital, o nascimento de uma creança do sexo masculino, filho do sr. José Rodrigues Alves e sua esposa d. Edira Serrano Rodrigues.

VIAJANTES:

**Acad. Wilson Lustosa:** — A bordo do Rodrigues Alves, que tocará hoje em Cabedêlo, tomará passagem com destino ao Rio de Janeiro o nosso excompanheiro de trabalhos academico Wilson Lustosa, filho do nosso amigo sr. Francisco Lustosa, colaborador desta folha.

O jovem conterraneo, que vai fixar residencia na capital do país, trouxe-nos ontem as suas despedidas.

MISSAS:

**Sr. Augusto Pinho:** — Será mandada celebrar, hoje, ás 6 1|2 horas, na igreja de N. S. das Mercês, missa de 30.º dia por alma do saudoso conterraneo Augusto Soares de Pinho, sendo oficiante o revmo. monsenhor Pedro Anisio.

Ontem, á noite, estiveram nesta redação, a fim de participar-nos essa piedosa homenagem, os nossos amigos srs. Ernesto Pinho e Eliziario Pinho, filho e irmão, respectivamente, do pranteado cidadão.

**Sr. Horacio Polari:** — Transcorrendo, amanhã, o primeiro aniversario da morte do pranteado conterraneo Horacio de Oliveira Polari, sua familia mandará celebrar missa em sufragio de sua alma, na igreja de N. S. das Mercês, ás seis e meia horas.

No intuito de convidar-nos para esse áto, esteve ontem, em nosso gabinete redacional, o sr. Rinaldo Polari, irmão do extinto.



### VERDADEIRA PRAGA DE MOSCAS

**Quando não existia, nesta capital, o fôrno de incineração, que o digno prefeito Borja Peregrino montou e inaugurou, as queixas contra as môscas eram perfeitamente admissiveis, uma vez que os lixos amontoados, por toda a parte, constituiam verdadeiros fócos de reprodução dêsses nojentos insétos. Depois, entretanto, posto em atividade esse util melhoramento, era natural que esses fócos fôssem diminuindo, até seu compléto desaparecimento. Mas o contrário é o que vem acontecendo: as môscas vêm tomando conta da cidade e, milhões, talvez, tiram a paciencia ás donas de casa e azucrinam a todos os mortais seja na parte central da cidade, seja nos suburbios ou arrabaldes mais afastados. Não compreendemos a causa verdadeira de tudo isso. Ha necessidade de uma explicação e essa não nos sentimos com a competencia necessaria para da-la ao publico.**

**A grita contra as môscas continúa e o fôrno de incineração prossegue, diaria e incessantemente na sua taréfa de reduzir o lixo da cidade a cinzas. E élas continuam a fazer grande mal ao povo, produzindo-lhe um sem numero de perturbações "internas" a cuja causa culpamos os imundos insétos. — A.**



## ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

**Prosseguem, com toda a regularidade, as aulas desse estabelecimento de ensino profissional, anexo ao Instituto Serico do Estado, com o comparecimento da totalidade de seus alunos.**

**As aulas teoricas ministradas pela manhã são seguidas até a tarde, pelos exercicios praticos nas Sirgarias pertencentes á mesma Escola, onde as criações de bichos se sucedem, sem interrupção.**

**Assim, os alunos têm a oportunidade utilissima de observar desde a saída das lagartas até a colheita diaria dos casulos, acompanhando todas as fases de vida larvar do bicho da sêda, adquirindo, em consequencia, a experiencia necessaria para assumirem, brevemente, a responsabilidade dos serviços sericos difundidos pelo interior do nosso Estado.**

**O diretor do Instituto, em palestra conosco, demonstrou-se bastante satisfeito com o aproveitamento dos seus alunos, dizendo-nos da vantagem resultante para a nova industria de pôr em ação os trinta futuros auxiliares de sericultura.**

**De outro lado, disse-nos aquele técnico serem algo animadoras as noticias vindas do interior do Estado com respeito, em especial, ao plantio da amoreira, pois, somente na zona de Arára, com mudas fornecidas de Pilões foram plantadas cerca de setenta mil amoreiras.**



## DESPORTOS

*Santa Rosa Voleibol Clube* — O diretor de esportes desse gremio convida a todos os amadores para um rigoroso ensaio, hoje, ás 15 horas, no local do costume.

## NOTICIARIO

Procurou-nos o jovem Orlando Cabral para declarar-nos ser inteiramente destituida de verdade a informação trazida a esta redação por uma mulher residente á Avenida Rodrigues Chaves.

Acrescentou que nem êle, nem outros rapazes apontados como arruaceiros praticaram os desatinos que lhes fôram atribuidos por aquéla mulher que, certamente, se inspirára num sentimento pouco escrupuloso de maldade e má fé.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 1 a 7 de abril de 1934:

Existiam até o dia 31 de março, 120; entraram, 2; faleceram, 2; existem em tratamento, 120, sendo 60 homens e 60 mulheres.

## BIBLIOGRAFIA

**"Monitor Mercantil":** — Recebemos mais um volume da util publicação Monitor Mercantil, orgão de propaganda comercial, editada no Rio de Janeiro.

### A CIDADE E OS MENDIGOS

Não sabemos a que situação chegaremos atormentados pela enorme massa de pedintes que invade as ruas da cidade, dando-lhe o aspecto triste de u'a metropole em decadencia. Ainda ontem, assistimos a um desses mendigos proferir uma série enorme de desaforos á distinta senhorita, que se achava á janéla de sua residencia, simplesmente pelo fáto de haver dito que não tinha, no momento, a esmola pedida. E, se não fôsse a imediata reação de algumas pessôas, o *mendigo valente* teria ido mais longe nos seus desaforos.

Outros muitos se postam ás calçadas das ruas mais movimentadas, pedindo, em altos brados e ameaçando aos que não lhes podem prestar a atenção requerida. E' por isso que não sabemos a que ponto vamos chegar.

Impossivel se torna, hoje, em nossa capital, a qualquer pessôa, fazer uma compra num estabelecimento comercial sem que não seja imediatamente importunado por um indigente, mais ou menos malcriado. Isso não pode deixar de ser um martirio terrivel! Ainda mais quando o comprador consegue uma diminuiçãosinha de preços nas mercadorias ou objétos adquiridos, eis que o indigente reclama-o e mais alguma cousa, desmanchando-se em improperios e pragas medonhas, quando não é servido. E a maioria deles é assim, infelizmente...

A Paraiba precisa de braços para a agricultura. Por que esses mendigos, na sua maioria homens fortes e bem dispostos, não partem, rumo ao campo, onde se lhes oferece, sem duvida, trabalho mais digno? Não, eles preferem ficar toda a sua miseravel existencia esmolando, de porta em porta, atormentando uma população e[illegible] sua maioria composta de emp[illegible]gados publicos, que sómente c[illegible]ntam com o seu humilde ordenad[illegible] que mal lhes chega para alimen[illegible]ar as familias.

Urge, sem delongas, [illegible]na providencia energica das aut[illegible]dades, a fim de pôr têrmo a esse [illegible]rimento inaudito da população. — [illegible]



## ASSOCIAÇÕES

**Gremio Civico Literario "24 de Março":** — No salão nobre [illegible]o Liceu Paraibano haverá, no proxi[illegible] domingo, ás 15 horas, uma ses[illegible] magna dêsse gremio, para posse d[illegible] nova diretoria, recentemente eleita.

Na mesma ocasião fará [illegible] conferencia sobre assunto de int[illegible]sse o dr. Eduardo Gomes Paz, o qua[illegible] será saudado por um membro d[illegible] consêlho central da sociedade.

A saudação aos novos di[illegible]tores será feita pelo preparatorian[illegible] Vandick Londres Nobrega.

—

**Sociedade Monte Pio d[illegible] Artistas:** — Recebemos comunicaçã[illegible] da eleição da nova diretoria da "Sociedade Monte Pio dos Artistas, [illegible] Palmeira, Alagôas.

—

**ASILO DE MEDICID[illegible]DE "CARNEIRO DA CUNHA":** — Boletim da semana de 1 a 7 de abr[illegible] de 1934:

**Visitas** — O estabelec[illegible]nto foi visitado por 6 pessôas, [illegible]ujos nomes constam do livro de pre[illegible]ça.

**Serviço medico** — O [illegible] Lourival Moura que esteve de s[illegible]na, visitou o estabelecimento receit[illegible] 4 asilados, e aplicou 5 inj[illegible] [illegible]ndo o receituario aviado na [illegible]nac[illegible] Santo Antonio também de [illegible]mar[illegible]

**Donativos** — Fôram f[illegible]os [illegible]s seguintes: Ferreira Amori[illegible] & [illegible]a., 15 quilos de fumo; Nels[illegible] F[illegible]ca, s| mensalidade de março, [illegible]$00[illegible] Henrique Chalegre, 10$000; [illegible]viano Leite, diretor da Segur[illegible]blica, remeteu uma relação co[illegible]eguintes objétos: 11 sabonete[illegible]res de meia, 1 lata de doce, 1 [illegible] de chocolate, 1 tubo de talco, 1[illegible] de sardinha, 1 lata de palitos, [illegible]caixas de pó, 2 pentes, 7 broches [illegible]m letra, 5 pares de abotuadura, 1 [illegible]ro de brilhantina, 7 vidros de e[illegible]ncia e 1 volta.

**Movimentos de indigen[illegible]s** — Existiam 86 asilados. Entrar[illegible]4. Saiu 1. Ficam existindo 89, sen[illegible] 39 homens e 50 mulheres.

**Escala de serviço** — [illegible]o Consêlho fôram designados para [illegible] serviço da semana de 8 a 14 o dir[illegible]or Eduardo Cunha, o medico dr. Os[illegible]io Abath e a Farmacia Londres.

**Notas** — Além dos asi[illegible]dos matriculados, existem mais 8 [illegible]n observação. O estado sanitario [illegible] Asilo continúa sem alteração.

**Aliança Proletaria Be[illegible]ficente** — Do secretario dessa socie[illegible]de de beneficencia, recebemos com[illegible]icação de que, no dia 8 do corrente[illegible] foi eleita a sua nova diretoria, que [illegible]ou assim [illegible] dos seguintes [illegible]mbros: [illegible]e, Joaquim Pe[illegible] do

# JUSTIÇA ELEITORAL

### TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇ[illegible] ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

*Ata de vigésima setima (27.ª) sessã[illegible] ordinaria, em 4 de abril de 1934.*

Aos quatro dias do mês de abril d[illegible] mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paul[illegible] Hipacio da Silva, Arquimedes Sout[illegible] Maior e Flodoardo Lima da Silveir[illegible] doutores Antonio Galdino Guedes, Ho[illegible]racio de Almeida e Agripino Gouve[illegible] de Barros, sob a presidencia do dese[illegible]bargador Paulo Hipacio, abre-se a s[illegible]são á hora e no local do costume [illegible] sr. presidente designa o chefe de [illegible]são, João Isidro de Magalhães Dr[illegible]mond, secretario "ad-hoc", mandan[illegible] proceder a leitura da ata da sess[illegible] anterior que, posta em discussã[illegible] unanimemente aprovada. *Exped[illegible]* telegrama do juiz eleitoral d[illegible] zona (Catolé do Rocha), comun[illegible]do o exercicio do escrivão, dura[illegible] mês de março ultimo; requerimento do bel. Acrisio Neves, juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), pedindo vinte dias de licença; requerimento do sr. Francisco de Oliveira Braga, identificador, em disponibilidade, do municipio de Conceição, pedindo exoneração do cargo, por ter aceito o logar de tabelião de notas, escrivão do civel, etc. *Julgamentos*: — O dr. Antonio Guedes, relator do processo n.º 1, classe 1.ª, a que vem respondendo o bel. João Aprigio Gomes da Silva, ex-juiz preparador do Termo de Conceição, submete ao "veredictum" do Tribunal o laudo medico, referente ao exame de sanidade, procedido na pessôa do mesmo bacharel, no Hospital-Colonia "Juliano Moreira". O relator, depois [illegible] proceder a leitura do referido lau[illegible] faz diversas considerações e pede para ser ouvida a opinião do dr. procurador regional sobre o caso "sub-judice". O desembargador Flodoardo da Silveira, com a palavra, declara que, como o Tribunal já está inteirado, o denunciado, conforme o ultimo laudo medico, não é, nem foi portador de *psicose maniaco depressiva*, e, que, a *squiscfrenia*, verificada no paciente, a que se refere o laudo anterior, está em função de sua continuação psicopatica e não foi adquerida; acha que os quesitos não fôram devidamente respondidos; emfim, que o laudo não oferece elementos pelos quais se possa ajuizar si, ao tempo em que começou o crime, o acusado esteve em completa perturbação de sentidos e inteligencia, como exige o art. 27, § 4.º, da Consolidação das Leis Penais, para que exista a dirimente. Por isso, e, como do referido laudo decorre apenas que o acusado continuava afetado de molestia mental, era de parecer que, coerentemente com o ultimo acordão deste Tribunal, continuasse suspenso o andamento do processo a que o denunciado responde. O dr. Antonio Guedes, novamente com a palavra, declara que, apezar de reconhecer a competencia e ilustração do exmo. sr. procurador geral, seu digno colêga, discorda, em parte, do seu modo de vêr; acha não ser caso de suspensão do julgamento; pelo que o seu voto é absolvendo o acusado. O desembargador Souto Maior, consultando, vota com o relator. O dr. Agripino Barros, depois de algumas considerações sobre o assunto, vota pela absolvição do denunciado, não pela dirimente do art. 27, § 4.º da Consolidação das Leis Penais, que considera não provada nos seus autos, e sim, porque entende que a molestia subdita de que foi atacado o denunciado, em 2 de março de 1933, justifica o afastamento do exercicio do cargo, sem licença prévia do Tribunal. O dr. Horacio de Almeida, igualmente consultado, aceita o voto do relator, absolvendo o denunciado. Em seguida, o sr. presidente submete á apreciação dos seus pares o requerimento do bel. Acrisio Neves, lido na presente sessão. O Tribunal, por unanimidade, nega a licença solicitada, por não vir o requerimento devidamente instruido. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 15 horas. E eu, João Isidro de Magalhães Drumond, secretario "ad-hoc", fiz escrever esta que vai por mim assinada. João Pessôa, 4 de abril de 1934. (ass.) *João Isidro de Magalhães Drumond e Paulo Hipacio da Silva.*



Nascimento; 1.º secretario, Leonel do Vale Mélo; 2.º dito, Adolfo Lins; tesoureiro, Manoel Caetano (reeleito); suplentes: Pedro Lopes, João Pereira Golzio.

—

**"Itabaiana Clube":** — Para dirigir os destinos do simpatizado sodalicio "Itabaiana Clube", da cidade de Itabaiana, durante o periodo social de 1934 — 1935, foi eleita a 10 e empossada a 31 de março ultimo, a respectiva diretoria, da qual fazem parte os seguintes srs.:

Presidente, dr. Antonio Batista Santiago (reeleito); vice-presidente, Pedro Servulo da Fonsêca; 1.º secretario, Oscar Batista de Carvalho (reeleito); 2.º secretario, Alberto Moreira; tesoureiro, José R. Santiago; vice-tesoureiro, Norberto José da Silva.

**Comissão de contas:** — Urbano Rodrigues de Sousa, Antonio Quirino Junior e Otacilio Malheiros.

# NAVEGAÇÃO E COMERCIO

## REFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

**Farmacias de plantão durante o mês de abril:**

| | |
|---|---|
| Mercês | 1—10—19—28 |
| Pôvo | 2—11—20—29 |
| Minerva | 3—12—21—30 |
| ondres | 4—13—22— |
| Antonio | 5—14—23— |
| ixeira | 6—15—24— |
| onfiança | 7—16—25— |
| ras | 8—17—26— |
| sil | 9—18—27— |

## Medicamentos

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

## TELEGRAMA URGENTE

Não compreis maquinas de escrever nova, sem primeiro verificar os trabalhos de limpesa geral, concerto e reforma da Oficina Americana, Of. Typewriter, á rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

## Ponto á venda

Vende-se o ponto sito á avenida B. Rohan, n.° 206, otimo para qualquer ramo de negocio. Tratar na "Casa das Meias", á mesma avenida, n.° 144.

## M. L. DE BRITO E CIA.

Escritorio de contabilidade e procuradoria em geral.

Aceita escritas avulsas, exames perciais e qualquer serviço junto ás repartições publicas, cobranças, etc.

Rua Maciel Pinheiro 211, 1.° Andar. Caixa Postal 45.

End. Teleg.: ADONHIRAM.

João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Dentista pratico licenciado executa trabalhos dentarios pelos processos mais modernos e emprega material de primeira qualidade. Rua Diogo Velho, 691. João Pessôa.

## Ao comercio desta praça e aos demais do interior

Comunico que nesta data a Oficina Americana Of. Typewriter recebeu mais um grande "stock" de materiais sobresalentes para limpesa, concerto e reforma geral de maquina de escrever. Assim não precisará v. s. comprar maquinas novas.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos.

## CASAS PARA ESCOLAS

NO ROGERS, TORRELANDIA E ILHA INDIO PIRAGIBE

A Diretoria do Ensino Primario precisa alugar casas para escolas nos bairros do Rogers, Torrelandia e Ilha Indio Piragibe.

Prefere construções novas, oferecendo plantas gratuitamente.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

## CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

**CYMA** é a marca que significa garantia.

**Joalharia Mororó**

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS

ARTIGOS DENTARIOS

Aneis de N. S. de Lourdes.

OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A ORAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

**Séde: — Rio de Janeiro — Brasil**

**Rua do Rosario, 2-22**

**A maior empresa de navegação da America do Sul**

**Serviço de passageiros e cargas**

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 13 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do norte no proximo dia 20 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE.

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 14 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 19 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA RIO-MANÁUS

CARGUEIRO "GUARATUBA" — Esperado do sul no proximo dia 22, sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSOA

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

**End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234**

**Serviço de passageiros e cargas**

**VAPORES ESPERADOS**

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 18 d corrente sairá a 19, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Jane o, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto A re.

ecebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Fran co, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com baldeação em Rio de Ja iro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

AQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 16 do co ente, sairá a 17, para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belém

AQUETE "ITQUICÊ" — Esperado dos portos do norte no dia 17 do rrente, sairá a 18, para: Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Ri Grande e Porto Alegre.

A ISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, ped se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas tejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

P agens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as horas das vesperas das saidas.

onsignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Comp a dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qu ir rão as mesmas em armazenagem.

A eclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apre se ada por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias d ois terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo res p ada, ica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

ras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

## FAB RICA DE FOGÕES "CELINA"

PO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL E RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista n portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para no de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Conc to de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PAR IBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A USTRIA PARAIBANA

a Maciel Pi — João Pessôa

## LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

**Séde: — Rio de Janeiro**

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 12 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 25 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PARA-SAO FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 17 e sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, São Luiz e Belém.

---

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

## SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

**Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa**

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

**(Comp. Comercio e Navegação)**

**Séde: — Rio de Janeiro**

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUARI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 16 do corrente, saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

---

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

**Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre**

**CARGUEIROS RAPIDOS:**

VAPOR "BUTIA"

Chegará no dia 14 de abril, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

**Agentes — LISBÔA & CIA.**

## Assistencia aos indigentes pelos paroquianos de N. S. do Rosario

Foi inaugurada, a 3 do corrente, na paroquia de N. Senhora do Rosario, uma casa de caridade e assistencia social que bem merece os aplausos de toda a população desta capital: "Dispensario dos Pobres", patrocinado pela "Pia União de Santo Antonio".

Pretende essa associação religiosa, cujo fim é a difusão de obras de caridade, por meio do mesmo Dispensario minorar a triste situação dos pobres indigentes, cujo numero é bastante elevado, mormente nos suburbios da cidade.

Distinta comissão de senhoras, presidida pelas exmas. sras. d. Francelina Guedes e Otaviana Ribeiro, em dias passados, tem-se dirigido ao comercio e ás familias pessoenses, solicitando o amparo á referida obra.

Pelo bom acolhimento que teve em toda a parte, pode-se esperar que a iniciativa da "Pia União de Santo Antonio" venha a contribuir, eficientemente, para resolver o problema da mendicancia nesta cidade.

Em vista do decidido apoio do nosso comercio á referida obra, são bem justificadas as providencias tomadas pela autoridade policial no sentido de impedir a mendicancia no bairro comercial.

Pela "Pia União de Santo Antonio" já foram organizadas diversas comissões para visitarem as residencias dos indigentes nos suburbios da capital, a fim de conhecerem "de visu" as condições dos mesmos. Estas comissões estão agindo com o maior escrupulo tanto no alistamento dos necessitados desvalidos, como tambem na distribuição das esmolas que constam de generos alimenticios, obedecendo em tudo á orientação segura da sua associação.

# PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

a) **Fundadores** — Os que tomaram parte na primeira reunião da assembléa geral e que pagaram joias e mensalidades, a contar da data da fundação da Sociedade (20 de março de 1932);

b) **Efetivos** — Os que vieram sendo admitidos posteriormente aos fundadores;

c) **Especiais** — Os sargentos de outras Corporações armadas do país, os da Força Publica do Estado que forem graduados no posto de oficial, os sargentos graduados e os fundadores ou efetivos que forem rebaixados definitivamente do posto, os quais não podem votar nem ser votados;

d) **Benemeritos** — Os associados ou pessôas estranhas que prestarem relevantes serviços (representação ou defesa) á Sociedade, beneficiando-a com dinheiro ou objetos superiores á quantia de 200$000.

—

**Recebimento de importancia:** — O 1.º tenente contador pagador recebeu as seguintes importancias: 123$200, vencimentos a que teve direito o soldado da Brigada Militar do Estado de Pernambuco, Arnaud Martins de Souza, no mês de março findo, que se acha licenciado nesta capital e 39$000 remetidos pelo 2.º sargento José Teixeira de Brito, de descontos feitos nos vencimentos do mesmo sargento, sendo 25$000 para pagamento á Prefeitura de Teixeira e 14$000 para a Sociedade Beneficente dos Sargentos desta Força.

**Reforma e exclusão:** — O sr. Interventor Federal neste Estado, por ato de 11 do corrente, concedeu ao cabo de esquadra n. 884, da 6.ª Cia. Isolada, adido á 3.ª de Fuzileiros, João Antonio Coêlho, reforma, com direito á percepção de 1:040$293 anuais, visto contar para esse efeito 22 anos, 3 mêses e 6 dias de serviços prestados, nos termos dos arts. 50 § 1.º e 55 do Regulamento que baixou com o decreto n. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do decreto n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Por esse motivo seja o referido graduado excluido das fileiras desta Força. (Oficio n. 987, desta data, da Secretaria do Interior e Segurança Publica).

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

—

**INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA**

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1934 — Serviço para o dia 13 (sexta-feira) — Uniforme 2.º (caqui) — Boletim n. 85.

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes, fiscais F. Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe ns. 4 — 7 e 3.

Dia á Secretaria, guarda n. 77.

Guarda do Quartel, guardas ns. 10 — 44 e 12.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 21 — 117 e 78.

Policiamento da capital, guardas ns. 49 — 63 — 95 — 23 — 92 — 9 — 84 — 48 — 51 — 37 — 120 — 64 — 100 115 — 103 — 97 — 54 — 101 — 74 — 20 — 33 — 90 — 28 — 34 — 24 — 56 — 99 — 69 — 19 — 45 — 62 — 106 — 65 — 102 — 71 — 38 — 98 — 46 — 21 — 66 — 15 — 68 e 85.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 75 — 55 — 32 — 89 — 14 — 80 — 46 — 61 — 108 — 60 — 58 — 88 — 73 — 76 — 39 — 93 — 42 — 16 — 26 — 50 e 70.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

**Segunda parte:**

**I — Apresentação de escriturario:** — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço, em cujo gôso se achava, o guarda escriturario Vitaliano de Almeida Toscano.

**II — Entrega de importancia:** — Entrega-se ao sr. encarregado da S|V., a fim de ter o conveniente destino, a importancia de 93$000, remetida pelo encarregado do posto de veiculos de Campina Grande, para pagamento ao Gabinete de Identificação, atinente ao registro de petições e selos para as respectivas carteiras de identidade dos srs. Severino Antonio da Silva, Abelardo de Aquino Fonsêca, Hans Eberhard Biermann, José Roméro de Farias, José Batista dos Santos, Otilio Alexandre da Silva, Antonio de Albuquerque Borburema, José Vieira Misael, João Nunes da Costa, Manoel Pereira da Silva, Antonio Gomes de Araújo, Vitaliano Bezerra da Silva, João Barbosa da Silva, Sotero Rapôso e José Pereira Miná, todos daquela cidade.

**III — Petições despachadas:** — De José Pereira Miná, Sotéro Rapôso, Vitaliano Bezerra da Silva, João Barbosa da Silva, Satiro Romeu Cavalcante, Manoel Pereira da Silva, Otilio Alexandre da Silva, Antonio de Albuquerque Borburema, Antonio Gomes de Araújo, João Nunes da Costa, José Batista dos Santos, Severino Antonio da Silva, José Vieira Misael e José Roméro de Farias, **chauffeurs** pelas Prefeituras do interior do Estado, requerendo a transferencia de suas cartas para esta Inspetoria. — Como requerem.

De Hans Eberhard Biermann, José Tenorio Cavalcanti e Abelardo de Aquino Fonsêca, residentes em Campina Grande, requerendo para prestarem exame de **chauffeur** profissional. — Como pedem.

De Jocelino Francisco Móla, proprietario do caminhão placa 261-18.º, requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, por excesso de velocidade. — A' Secção de Veiculos para informar.

**IV — Oculos:** — Tem permissão para usar oculos escuros, durante alguns dias, conforme parecer medico, o guarda n. 92, Joaquim Paiva de Mélo.

**V — Multas pagas:** — O sr. encarregado da Secção de Veículos, em parte de hoje, comunicou haverem os srs. Severino Ferreira e Carlos Guimarães, pago as multas de 10$000, cada um, por terem infringido os arts. 169 e 170, do R|V., respectivamente.

**VI — Comunicação:** — O sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador, em parte de hoje, comunicou haver fornecido á sub-inspetoria, por conta do cofre do C|E., a importancia de 5$000 para aquisição de selos postais a fim de serem utilizados na correspondencia desta Secretaria.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL**

**EXPEDIENTE DO DIA 12**

Requerimento de:

Centro dos Chauffeurs. — Satisfaça a exigencia da D. O. L. P.

Francisco Alves de Lima. — Concedo a licença a titulo precario.

Placido de Oliveira Lima. — Deferido, de acôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Santa Casa de Misericordia. — Deferido.

Juvenal Coêlho. — Como pe[illegible] [illegible]erido.

Katerine I. H. Porter. — D[illegible] Satis-

Lindolfo Alves Camelo. — [illegible] D. E. faça primeiro as exigencias da [illegible] F.

F. F. Rabay & C.ª. — Def[illegible] [illegible]do.

João Moreira da Silva. — [illegible] [illegible]cuando a casa três metros do alin[illegible]mento da rua, deferido.

Manoel José de Macêdo. — Como requer.

Heriberto Barbosa. — Atendido. Registre-se.

Severino Campineiro. — Concedo licença apenas para o serviço de conservação.

Alvaro Jorge & C.ª. — Como pedem.

Abilio Pereira da Costa. — Deferido, de acôrdo com os parecers das diretorias de Obras e Expediente.

Amorim & C.ª Ltda. — Como pedem.

Antonio Soares de Oliveira. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Mitra Paraibana. — Pague primeiro o imposto que a casa é devedora aos cofres municipais, do exercicio.

Humberto Marques. — Como pede.

Alfredo José de Ataíde. — Como pede.

Antonia Pereira da Silva. — Como requer, recuando a casa três metros do alinhamento da rua.

Manoel José de Macêdo. — Pedindo alinhamento e cota de soleira, deferido.

R. Vanderley & C.ª Ltda. — Registre-se a isenção a partir de 1923, inclusive.

José Nunes de Oliveira. — Como requer, recuando a casa três metros do alinhamento.

# TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

## Balancête de Receita e Despêsa do mês de Janeiro de 1934.

| RECEITA | Parcelas | Totais |
|---|---|---|
| RENDAS DO ESTADO | | |
| Renda Ordinaria | 1.272:517$500 | |
| Renda Extraordinaria | 136:421$334 | |
| Renda com Aplicação Especial | 55:458$377 | 1.464:397$211 |
| DEPOSITOS | | |
| Montepio do Estado | 65:017$185 | |
| Origens Diversas | 32:566$800 | |
| Agentes Pagadores | 566$100 | 98:150$085 |
| MOVIMENTOS DE FUNDOS | | |
| Recebedoria de Rendas | 743:252$400 | |
| Repartições Fiscais do Interior | 669:001$206 | |
| Suprimentos liquidados em balancêtes | 35:500$000 | |
| Publicações Oficiais | 13$000 | 1.447:766$606 |
| RESTOS A ARRECADAR DE 1933 | | |
| Receita relativa ao exercicio acima, arrecadada neste mês | | 52:342$222 |
| BANCO DO BRASIL | | |
| Importancia retirada p\|c do credito de 6.000:000$000 | | 570:000$000 |
| SOMA DA RECEITA | | 3.632:656$124 |
| Saldos em 31 de dezembro de 1933 | | |
| Na Tesouraria Geral | 48:570$786 | |
| Em Bancos | 1.351:979$852 | |
| Nas Caixas Rurais e Bancos Populares | 447:941$500 | 1.848:492$138 |
| | | 5.481:148$262 |

| DESPESA | Parcelas | Totais |
|---|---|---|
| DESPESAS DO ESTADO | | |
| Govêrno do Estado | 7:758$600 | |
| Secretaria do Interior | 142:205$700 | |
| Secretaria da Fazenda | 286:094$918 | 436:059$218 |
| DEPOSITOS | | |
| Montepio do Estado | 65:325$100 | |
| Caixa Economica | 13:094$660 | |
| Origens Diversas | 24:390$543 | |
| Agentes Pagadores | 29:169$800 | 131:980$103 |
| MOVIMENTO DE FUNDOS | | |
| Saldos recolhidos á Tesouraria Geral | 1.023:883$100 | |
| Suprimentos ás Repartições Fiscais do Interior | 31:700$000 | 1.055:583$109 |
| RESTOS A PAGAR | | |
| Despêsas de exercicios anteriores a 1932 pagas neste mês | 141:740$850 | |
| Idem do exercicio de 1932 idem | 99:980$800 | |
| Idem do exercicio de 1933 idem | 651:094$235 | 892:815$885 |
| CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO | | |
| Despesa neste mês | | 47:499$250 |
| CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA | | |
| Importancia entregue p\|c de s\|credito | | 500:000$000 |
| SOMA DA DESPÊSA | | 3.063:937$556 |
| SALDOS EM 31 DE JANEIRO | | |
| Na Tesouraria Geral | 29:064$044 | |
| Nas Repartições Fiscais do Interior | 142:642$069 | |
| Em Bancos | 1.797:563$093 | |
| Nas Caixas Rurais e Bancos Populares | 447:941$500 | 2.417:210$706 |
| | | 5.481:148$262 |

Secção de Contabilidade, 12 de abril de 1934.

VISTO — **Luis Franca Sobrinho**, chefe de secção.

**Olivardo Medeiros**, 2.º contabilista.

## DEMONSTRAÇÃO das Rendas Estadoais arrecadadas no mês de janeiro de 1934 pelas Repartições abaixo discriminadas:

| | Tesouro | Recebedoria de Rendas | Repartições Fiscais do Interior | Total |
|---|---|---|---|---|
| Renda Ordinaria | 11:688$400 | 673[illegible]6$100 | 587:473$000 | 1.272:517$500 |
| Renda Extraordinaria | 28:673$308 | 90[illegible]3$400 | 16:994$626 | 136:421$334 |
| Renda com Aplicação Especial | $ | 17[illegible]78$000 | 37:580$377 | 55:458$377 |
| SOMA | 40:361$708 | 78[illegible]87$500 | 642:048$003 | 1.464:397$211 |

Secção de Contabilidade, 12 de abril de 1934.

Visto — **Luis Franca Sobrinho**, chefe da secção.

**Olivardo Medeiros**, 2.º contabilista.

**"A UNIÃO"**

**ORGAO OFICIAL D[illegible] ESTADO**

**Redação e oficinas: — P[illegible] [illegible]cête da Imprensa Oficia[illegible]**

—

Diretor: — **Dr. Samuel [illegible] Duarte.**

Gerente: — **Claudino [illegible] [illegible]ura.** [illegible]ad.

Secretario interino: — [illegible] **Durwal de Albuquerque.**

Redatores: — **Aderbal [illegible] [illegible]gibe, José Leal e acad. [illegible] Batista.**

Reporteres: — **José [illegible] [illegible]cha, acad. Itagiba Cavalcanti e [illegible]implicio Mesquita.**

—

**Expediente: — A co[illegible] das 14 horas.**

"A COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA S|A comunica a todos os interessados e moradores na propriedade "Garça" que a mesma, desde meados de Março p. passado, foi adquirida "livre e desembaraçada de qualquer onus" ao sr. GODOFREDO DE MIRANDA HENRIQUES, ficando portanto, a Cia. acima, a partir daquéla data, com inteiro dominio sobre a propriedade citada.

Para qualquer esclarecimento sobre eventuais pagamentos de fôro ou alugueis deverão os interessados dirigir-se ao representante legal da Cia., dr. BENJAMIM CONSTANT VILANOVA — Engenheiro Chefe, com escritorio provisoriamente á rua Barão do Triúnfo, 371.

## INFORMES COMERCIAIS

**PAUTA** dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 2 a 7 de abril de 1934.

| Genero | Preço |
|---|---|
| Aguardente de cana, litro | $300 |
| Aguardente de mel ou cachaça, litro | $200 |
| Alcool, litro | $560 |
| Algodão Sertão seridó, quilo | 2$733 |
| Algodão Mata, quilo | 2$600 |
| Algodão em caroço, quilo | $388 |
| Algodão rebeneficiado, sertão, quilo | 1$366 |
| Algodão rebeneficiado, Mata, quilo | 1$300 |
| Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo | $400 |
| Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo | $700 |
| Residuos de piolho bruto de descaroçador, quilo | $150 |
| Arroz descascado, quilo | $800 |
| Assucar refinado de 1.ª, quilo | $800 |
| Assucar refinado de 2.ª, quilo | $600 |
| Assucar de usina, quilo | $600 |
| Assucar triturado, quilo | $640 |
| Assucar cristal, quilo | $630 |
| Assucar branco, quilo | $520 |
| Assucar demerara, quilo | $500 |
| Assucar someno, quilo | $450 |
| Assucar mascavinho, quilo | $400 |
| Assucar mascavado, quilo | $300 |
| Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo | $300 |
| Assucar meiado, quilo | $250 |
| Borracha de mangabeira, quilo | 1$500 |
| Borracha de maniçoba, quilo | 1$500 |
| Batatas nacionais, quilo | $200 |
| Café, quilo | 1$200 |
| Café moido, quilo | 2$000 |
| Côco, cento | 15$000 |
| Couros de boi, sêcos salgados, quilo | 1$600 |
| Couros de boi, sêcos espichados, quilo | 2$100 |
| Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo | 2$000 |
| Couros verdes, quilo | 1$000 |
| Couros de bode, quilo | 9$000 |
| Couros de carneiro, quilo | 8$000 |
| Courinhos de outras especies de animais, quilo | 4$000 |
| Farinha de mandioca, litro | $150 |
| Feijão mulatinho, litro | $600 |
| Feijão macassa, litro | $400 |
| Fava, litro | $400 |
| Milho, litro | $300 |
| Oleo refinado de semente de algodão, litro | 1$700 |
| Oleo crú de semente de algodão, litro | $650 |
| Oleo de semente de mamona, litro | 1$500 |
| Pasta de semente de algodão, quilo | $100 |
| Raspas de sola polida, quilo | 2$000 |
| Raspas de sola, envernizada, quilo | 2$400 |
| Semente de algodão, quilo | $060 |
| Semente de mamona, quilo | $250 |
| Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo | 1$000 |
| Vaqueta ou couros preparados, quilo | 4$200 |

**Só uma esposa faria o que ela fez, para salvar o seu amôr... Irene Dunne em "MULHER SO' AQUELA!" no "Rio Branco" a 21 deste.**

**NÃO annunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado**

A maior "great_night" do ano será com RASPUTINI E A IMPERATRIZ! O espetaculo supremo que o "Santa Rosa" exibirá no dia 14.

# SECÇÃO LIVRE

## ALBERTINA MARIA DE SOUSA

### Convite

Antonio José de Sousa, Gerusa de Sousa, Jonatas Carecas, Josefa Pinheiro de Sousa, Escolastica, Leonice, Agenor, Jubalsolomon, Albertina de Sousa e Elita de Sousa; Abdon de Sousa, Otavio de Sousa, Maria do Carmo de Sousa, Benedito e Arlindo de Sousa estes ausentes, filhos noras e netos, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 6 e meia horas do dia 14 do corrente, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ALBERTINA MARIA DE SOUSA, falecida no dia 8 deste mês.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem a comparecer a esse áto de religião e piedade.

**BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA — Soc. Coop. de Res. Ltda. — Recebimento de quotas_partes** — De acôrdo com o artigo 5.º dos Estatutos, são convidados os senhores associados deste Banco a virem pagar, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n. 576, das 19 ás 21, a primeira prestação correspondente a 20°|° do valor de suas quotas-partes do capital, subscritas.

João Pessôa, 11 de abril de 1934. — **Luiz Siqueira Coêlho,** diretor gerente.

**PRIMEIRA CONVOCAÇÃO — Assembléa geral ordinaria** — De ordem do sr. vice_presidente em exercicio e na conformidade com o que preceitúam os nossos Estatutos ficam convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ordinaria, no dia 16, ás 14 horas, a fim de promover_se a eleição da nova diretoria que tem de administrar a Associação no periodo de 1.º de maio de 1934 a igual data de 1935. — **Hermenegildo Di Lascio,** 1.º secretario.

# GRANDE LEILÃO

De finissimos moveis, á rua da União, n.º 70, por traz dos Correios e Telegrafos, sabado, 14, ás 7 horas da noite. Ao correr do martélo, pelo leiloeiro Aristides.

DESCRIÇÃO :

*Sala de visita* : — 1 grupo carioca, com 5 peças; 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa oval e 1 porta chapéu, assento pano couro, completamente novo.

*Sala de jantar* : — Mesa elastica, 12 cadeiras, raspaldo alto de umbuia; 1 cristaleira, 1 bufé, 1 trinchante, côr nogueira; 1 centro de bronze, c| 2 pratos de cristais, 1 coluna camponêsa, bronze, taças de champagne, calices para licôr; 1 Maquina Singer quasi nova; 1 coleção de quadros c| respectivo album para estudo zoologico; 2 cadeiras de balanço austriaca para creança; 1 porta-chapéu de páu setim; 3 cachepeaux de metal; etc.

*Dormitorio* : — 1 cama da macacauba c| lastro esticador, 1 guarda roupa de macacauba, 1 bidé, 1 pentiadeira c| 3 cristais, tampo de marmore, 2 quadros romano, candieiro de metal, queijeiro, cristais, quadros, pinturas, etc., etc..

AVISO — A's 3 horas da tarde, leilão de materiais para construção á rua do Melão, 395, vigas trilhos, canos, geladeira para canto de rua, vitrine estante, armação para ferragem grossa, [illegible] garrafões, estrado de madeira, 1 talha de 1 tonelada, quantidade de madeira, taboas, ferragens e 1 bomba, perfeita. O leilão começará ás 3 horas da tarde no sabado — 14 — Sabado — 3 horas. — *Agente Aristides.*

AGENCIA — RUA GAMA E MÊLO, 22 e 34

# PEQUENOS ANUNCIOS

**Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.**

**CADEIRA DE BARBEIRO** — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

**COFRE** — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

**COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.**

**ENSINA_SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.**

**GRATIFICA-SE** bem a quem encontrou um cão lôbo que acode pelo nome de Vandique. Pede-se entregar á rua da Palmeira n. 180, desta capital.

**IMFORMA-SE** — Na rua 13 de Maio, 656, informa-se quem trata de habilitação e reversão de Montepio civil e recurso sobre qualquer multa, a preço modico.

**OTIMO PONTO PARA NEGOCIO** — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.º 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

**PIANO—Precisa-se alugar um para estudo. A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.**

**QUER VESTIR BEM?** — Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Modas". Preços ao alcance de todos. Avenida B. Rohan, 144.

**TERRENOS** — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, Av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

**VENDE-SE** por preço de ocasião, uma maquina Singer quasi nova. Procure o sargento Francisco Carneiro, no quartel do 22.º B. C.

**VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.**

**Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra da capital. [illegible] Sá Andrade (Bôa [illegible]**

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

**VENDE-SE um bilhar, com todos os acessorios e pertences funcionando na séde de uma sociedade recreativa, no bairro de Cruz das Armas**

**A tratar na casa n.º 31 á avenida 1.º de maio.**

**VENDE-SE** a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

**VENDE-SE** a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

**VENDE-SE** uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

**VENDE_SE** um ótimo ponto para negocio. Com acomodação para familia com agua e luz e armação. A tratar com Orlando Bezerra. Rua Visconde Itaparica n. 74.

**VENDE_SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. [illegible] — Santa Rita.**

## "FAVORITA PARAIBANA"

:::

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª**
**A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)**

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara n.º 12, nos dias 11 e 12 de abril ás 15 horas.

DIA 11 :

| Premio | Número |
|---|---|
| 1.º Premio | 8839 |
| 2.º " | 3149 |
| 3.º " | 6003 |
| 4.º " | 8404 |
| 5.º " | 8306 |

DIA 12 :

| Premio | Número |
|---|---|
| 1.º Premio | 8505 |
| 2.º " | 1778 |
| 3.º " | 5578 |
| 4.º " | 0248 |
| 5.º " | 6092 |

João Pessôa, 12 de abril de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

# FUNDIÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

**A UNICA DA CAPITAL E A MAIS COMPLETA DO ESTADO, DE**

## VICENTE IELPO & CIA.

**Aparelhada para fundir toda e qualquer peça de ferro fundido.**

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

**Funde-se embolos, valvulas de qualquer qualidade, crivos, torneiras, mancais, cilindros, para locomotivas e caldeiras, conexões para esgôtos, tampões para galerias de todo tipo, ralos, valvulas, registro, comporta para agua, bancos para jardins, portas para fornalha, grelhas para fornos, grades horizontais para arborização, coletor para papeis, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros e combustores para jardins, crivos, chapas, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.**

ESPECIALISTAS

**em portões, grades, gradis de ferro, clara-boias em ferro, T e cantoneira, silos para cereais, carros de mão, de ferro e madeira, alambiques de cobre, fabrico de camas e colchoaria, calhas para agua, de ferro galvanizado, zinco, cobre; aceita qualquer serviço de torneamento, solda-se a oxigenio.**

A ULTIMA PALAVRA EM ACABAMENTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**TRAVESSA DA BÔA VISTA N.º 33. TEL. N.º 79**
**Paraíba — João Pessôa**

# ADVOGADOS

## JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAIBA

**BEL. JOSÉ INÁCIO**

RUA JOÃO PESSÔA N.º 31

*AREIA* —::— *Paraiba do Norte*

## FARMACIA TEIXEIRA

**ESPECIALISTA EM RECEITUARIO**
**MEDICAMENTOS NOVISSIMOS**
**PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATE' A'S 22 HORAS.**

**Rua Duque de Caxias, n.º 353.**

**EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"**

# Secretaria da Fazenda

## COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dia 5 e 6, para as repartições abaixo discriminadas:

**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para a Força Publica, a Ismael de Oliveira Neves, 1 transformador para campainha eletrica — 105$000. Para a Cadeia Publica da capital, á Imprensa Oficial, 1.000 fls. de papel — 16$000; 500 envelopes c|mod. — 33$000. Para o Hospital Colonia "Julliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 500 litros de farinha de mandioca — 100$000. Para o Palacio da Redenção, a Nicola Porto, 3 pares de botinas — 75$000; a J. Eduardo de Holanda, 1 fardamento de brim caqui inclusive quepi e abotoadura dourada — 130$000. Total 459$000.

**Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas** — Para a Imprensa Oficial, a A. Brito & Cia., 50 resmas de papel assetinado de 1.ª — ... 3:722$000; 100 resmas idem, idem de 20 quilos — 6:200$000. Para a repartição de Aguas e Esgôtos, a Manoel Machado, 237 metros de lenha da mata — 1:777$500; a Diogenes Chianca, 35 metros de cabo de manilha de 3|4 com 4 quilos — 14$000. Para a Secretaria da Fazenda, a Edgar Martins, concerto, limpesa e pintura de uma maquina "Remington" — 120$000. Para as Obras Publicas, a Companhia John Jurgens, 3 rolos de papel "Ozalid" S S 100|110 — ...... 145$500; a João Pereira de Lima, 4 peças de madeira de "Jitaí" — .... 80$000; a J. Barros & Filho, 1 caminhão "Chevrolet" gigante mod. 34, equipado — 16:000$000; 1 carcassa para caixa de marcha para carro "Chevrolet" — 186$000; a Cunha & Di Lascio, 0,70 de cano de ferro galv. de 1 1|2 — 7$000; 635 quilos de ferro red. de 1|2 — 825$500; 1 castanha "Ford" — 5$300; 1 fita de freio completo c|cravos — 84$000; 2 feltros c|retenção — 20$000; ao dr. Paulo Miranda, 30 sacos de farélo de arroz — 150$000; a F. Mendonça & Cia., 1 espanador de lã — 11$500; 2 lampadas grandes de 2 contactos — .... 5$600; 2 idem, idem de 1 contacto — 2$600; a Dias Galvão & Cia., 2.40 de fita de freio de 2 1|2 X 1|4 — 72$000; 1 groza de cravos — 12$000; 2 metros de mangueira para bomba de ar — 8$000; 2 lampadas de 2 contactos — 5$600; a F. Navarro & Filho, 17 barrotes de pinho — 34$000; 75 taboas de pinho Paraná — 333$100, 10 pranchas de sicupira — 110$000; a Carlos Guimarães, 1 vidro comum de 0,455 X 0,455 — 4$000; a Francisco Cicero de Mélo, 2 duzias de laminas de serra — 28$000; 6 limas chatas bast. de 12" — 30$000; 460 quilos de ferro red. de 1" — 690$000; 3 ferrolhos de cauda — 13$500; 23 idem chatos — 32$200; 35 pares de dobradiças de canto de 3|2 — 63$000; 1 quilo de trincal — 3$500; a L. Carneiro & Cia., 4 quilos de zarcão — 19$200; a Souza Campos, 1 pedra de afiar — 8$000; 50 gramas de prateado — 2$000; 1 quilo de salitre — 3$000; 1 vassoura de piassava — $600; 1 chave inglêsa — 25$000; 39 quilos de pregos — 88$800; á Companhia John Jurgens; 6 toneladas de arseniato de chumbo — 23:760$000; 12 pulverisadores — .... 3:744$000; a Diogenes Chianca, 1 flanela — 2$500; 1 cx. de fita isolante — 2$500; a João Vicente de Abreu, 10 manilhas de barro de 3" — 10$000; 3 cotovelos idem, idem — 3$000; a Diogenes Chianca, 1 instalação completa — 65$000; a F. H. Vergára & Cia., 35 metros de cornija de cedro, 42$000; a A. Brito & Cia., 6 folhas de mata-borrão — 3$300; a Diogenes Chianca, 50 latas de querozene vasias — 75$000. Total 58:649$300; total geral 59:108$300.

**Cromacio Cavalcanti**
**João Peixôto Pessôa**
**F. Guimarães Nobrega**

—

Pedidos despachados por esta Comissão, para as repartições publicas mencionadas:

**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para a Inspetoria da Guarda Civica, a Alfredo da Silva, 2 espanadores de penas — 18$000; á Standard Oil Company, 12 latas de "Vilex" — 24$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Renato de Souza Maciel, 1 vitélo com barriga branca — 80$000. Total 122$000.

**Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas** — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a A. Brito & Cia., 50 fls. de mata-borrão — .... 27$500; a Francisco Cicero de Mélo, 6 brocas americanas — 19$000; 20 metros de cabinho de linho — 4$000; a Souza Campos, 1 jogo de machos — 3$500; 1 idem, idem de 1|4 — 4$000; 1 lima trianculo de 4" — 1$500; 12 brocas americanas — 32$600; a Avelino Cunha & Cia., 10 metros de algodãosinho—12$000; a Diogenes Chianca, 1 mola mestra trazeira — .... 25$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a J. Minervino & Cia., 500 quilos de xarque — 1:200$000; 60 quilos de arroz de 1.ª — 66$000; 60 idem de fubá de milho — 36$000; 20 idem de cebolas — 20$000; 25 quilos de macarrão — 37$500; 1 quilo de pimenta do reino — 5$000; 1 quilo de cominho — 5$000; 10 quilos de colorau — 20$000; 5 quilos de alhos — 10$000; 4 latas de canéla em pó — 3$200; 30 quilos de sal fino — 6$000; 10 latas de creolina — 19$500; 8 vassouras catete n. 3 — 15$200; 1 cx. de querozene — 33$000; 15 quilos de mate — 15$000; a F. H. Vergára & Cia., 200 quilos de assucar de 1.ª — 176$000; 60 quilos de café em grão — 64$800; 10 quilos de manteiga — 69$000; 8 vassouras de piassava — 32$000; 6 cxs. de sabão marmorisado — 141$000; 5 pacotes de fosforos — 9$000; 6 latas de soda caustica — 18$000; 6 idem de aveia — 27$000; á Standard Oil Company, 6 cxs. de gazolina — 276$000; 2 galão de Flit" — 88$000. Total 2:527$300; total geral 2:649$300.

**Cromacio Cavalcanti**
**João Peixôto Pessôa**
**F. Guimarães Nobrega**

—

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para a Diretoria do Ensino Primario, a Peixôto de Vasconcélos & Cia., 6 toalhas de mão — .... 18$000. Total 18$000.

**Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas** — Para as Obras Publicas, a João Pereira de Lima, 5.000 tijolos de alvenaria — 375$000; a Souza Campos, 5.261 quilos de ferro redondo — 6:377$700, 6 metros de téla de arame fino de 0m60 — .. .. 60$000, 5 quilos de arame galv. n. 18 — 15$000; a João Pereira de Lima, 200 sacos de cal comum — 200$000, 30 caibros de cocão — 60$000; a Souza Campos, 10 quilos de pregos — .. 22$000, 20 quilos de dinamite — .... 326$000, 100 espoletas para as mesmas — 40$000; a Dias Galvão & Cia., 3 lonas impermeaveis "Locomotiva" — 654$000, 5 barras de aço de 2 1|2 x 3|8 — 600$000, 5 ditas idem idem de 1 3|4 x 5|16 — 300$000. Para a Recebedoria de Rendas, a Peixôto de Vasconcélos & Cia., 6 copos — 4$300, 4 cxs. de sabonétes "Eucalypto" — .... 17$200, 2 dzs. de lapis bicolôr — .... 14$000; a A. Brito & Cia., 8 cxs. de penas "Baiard" — 112$000, 2 depositos para goma arabica — 13$000, 1 bivard de metal — 8$000; a J. Teodosio & Cia., 2 cxs. de penas **Baiard** — 29$000; a Alfrêdo da Silva, 5 cxs. de grampos — 12$500. Para as Obras **Publicas, a Carlos Guimarães**, 4 barrotes de cocão de 4m x 4" — 24$000; a Standard Oil Company, 400 litros de gasolina — 440$000, 1 cx. de "Transmission" — 158$000, 600 litros de gasolina — 660$000; a Diogenes Chianca, 100 litros de oleo fino para automovel — 200$000; a Imprensa Oficial, 10 talões para empenhos — .... 30$000; a Diogenes Chianca, 100 metros de cabo de manilha — 18$550; a Tertuliano C. da Mata, 2 vidros de veneno — 4$000; a J. Barros & Filho, 50 quilos de graxa para mancais — 140$000; a Diogenes Chianca, 1 tampa do distribuidor — 9$000. Total 12:967$050. Total geral 12:985$050. — **Cromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

# Prefeituras do interior

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

**Balancête da receita e despesa, em 28 de fevereiro de 1934**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Imposto de licença | 660$000 |
| 2 — Imposto de feira | 171$100 |
| 3 Imposto predial | $ |
| 4 — Registro de entrada e saida de meracdorias | 422$000 |
| 5 — Gado abatido | 187$500 |
| 6 — Aferição | 193$500 |
| 7 — Taxa de limpesa publica | $ |
| 8 — Patrimonio | 312$300 |
| 9 — Imposto sobre veiculos | $ |
| 10 — Matriculas | $ |
| 11 — Imposto territorial | $ |
| 12 — Rendas diversas | 97$000 |
| 13 — Divida ativa | 20$000 |
| Total da receita | 2:063$400 |
| Saldo do mês anterior | 39$600 |
| Total | 2:103$000 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Conselho Municipal (empregados) | $ |
| 2 — Prefeitura (empregados) | 700$000 |
| 3 — Fiscalisação (empregados) | 261$700 |
| 4 — Tesouraria (empregados) | $ |
| 5 — Obras publicas | $ |
| 6 — Estradas de rodagem | $ |
| 7 — Iluminação | 793$800 |
| 8 — Instrução (contribuição de 15%) | 309$500 |
| 9 — Limpesa publica | $ |
| 10 — Cemiterio | $ |
| 11 — Subvenção | $ |
| 12 — Despesas diversas | $ |
| 13 — Divida passiva | $ |
| Total da despesa | 2:065$000 |
| Saldo que passa para o mês seguinte | 38$000 |
| Total | 2:103$000 |

Prefeitura Municipal de Piancó, em 3 de março de 1934.
**Antonio Leite Montenegro**, prefeito.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

**Balancête da receita e despesa, em 31 de março de 1934**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Imposto de licença | 1:165$000 |
| 2 — Imposto de feira | 210$300 |
| 3 — Imposto predial | $ |
| 4 — Registro de entrada e saida de mercadorias | 698$800 |
| 5 — Gado abatido | 158$000 |
| 6 — Aferição | 68$000 |
| 7 — Taxa de limpesa publica | $ |
| 8 — Patrimonio | 282$400 |
| 9 — Imposto sobre veiculos | $ |
| 10 — Matricula | $ |
| 11 — Imposto territorial | $ |
| 12 — Rendas diversas | 63$000 |
| 13 — Divida ativa | 186$600 |
| Total da receita | 2:832$100 |
| Saldo do mês anterior | 38$000 |
| Total | 2:870$100 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Conselho Municipal (empregados) | 200$000 |
| 2 — Prefeitura (empregados) | 330$000 |
| 3 — Fiscalisação (empregados | 375$000 |
| 4 — Tesouraria (empregados) | 320$000 |
| 5 — Obras publicas | 611$500 |
| 6 — Estrada de rodagem | $ |
| 7 — Iluminação | $ |
| 8 — Limpesa publica | 244$500 |
| 9 — Instrução (contribuição de 15%) | 424$900 |
| 10 — Cemiterio | $ |
| 11 — Subvenção | $ |
| 12 — Despesas diversas | $ |
| 13 — Divida passiva | $ |
| Total da despesa | 2:505$900 |
| Saldo que passa para o mês seguinte | 364$200 |
| Total | 2:870$100 |

Prefeitura Municipal de Piancó, em 4 de abril de 1934.
**Antonio Toscano dos Santos**, secretario, respondendo pelo expediente.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGI

**Balancête da receita e despesa, referente ao mês de março do corrente ano, em 31|3|934**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Licenças | 2:025$000 |
| 2 — Imposto de feira | 294$700 |
| 4 — Registro de entrada e saida de mercadorias | 198$100 |
| 5 — Gado abatido | 343$500 |
| 6 — Aferição | 30$500 |
| 8 — Patrimonio | 321$000 |
| 9 — Imposto sobre veiculos | 100$000 |
| 12 — Rendas diversas | 184$400 |
| 13 — Divida ativa | 215$000 |
| | 3:717$200 |
| Saldo que vem do mês anterior (fevereiro): | |
| Dinheiro em caixa | 1:698$485 |
| Idem no Banco do Estado | 200$000 |
| | 5:615$685 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Prefeitura | 1:430$000 |
| 2 — Fiscalização | 150$000 |
| 3 — Tesouraria | 361$900 |
| 4 — Obras publicas | 62$000 |
| 5 — Estradas de rodagem | 37$500 |
| 7 — Limpesa publica | 292$000 |
| 8 — Instrução publica, contribuição de 15% | 557$600 |
| Reparos efetuados no telhado do Grupo Escolar desta vila | 6$000 |
| Idem na casa da escola publica de São Mamede | 3$000 |
| Duas abraçadeiras para vigas do pavilhão do Grupo Escolar desta vila | 10$000 |
| 1 1|2 duzia de parafusos com porcas para concertar diversas carteiras escolares das escolas do municipio | 5$000 |
| Material para verniz para as mesmas carteiras | 3$500 |
| Transporte de 6 carteiras escolares de São Mamede para o povoado de Picotes | 5$000 |
| Pago concertos em 17 carteiras escolares e 1 quadro negro pertencentes ás escolas publicas do municipio | 27$000 |
| 9 — Cemiterios | 123$400 |
| 10 — Subvenções | 110$000 |
| 11 — Despesas diversas | 336$100 |
| | 3:520$000 |
| Saldo que passa para o mês de abril: | |
| Dinheiro em caixa: | 1:895$635 |
| Idem no Banco do Estado | 200$000 |
| | 5:615$685 |

Secretaria e tesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 31 de março de 1934.
**Diogenes Araujo**, secretario-tesoureiro.
Visto:
**Silvino Cabral da Nobrega**, prefeito.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

**Balancête da receita e despesa, referente ao mês de janeiro de 1934**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Licenças | 310$000 |
| Imposto de feira | 1:429$800 |
| Registro de entrada e saida de mercadorias | 163$500 |
| Gado abatido | 518$000 |
| Aferição | 520$000 |
| Patrimonio | 3$500 |
| Rendas diversas | 32$000 |
| Divida ativa | 486$200 |
| | 3:463$000 |
| Saldo de 1933 | 13$740 |
| | 3:476$740 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 150$000 |
| Fiscalização | 180$000 |
| Tesouraria | 990$400 |
| Obras Publicas | 1:005$100 |
| Iluminação | 17$200 |
| Limpesa Publica | 130$000 |
| Cemiterios | 60$000 |
| Despesas diversas | 672$700 |
| Divida passiva | 200$000 |
| | 3:405$400 |
| Saldo para fevereiro | 71$340 |
| | 3:476$740 |

**João Gualberto Gonçalves**, secretario-tesoureiro
Visto:
**José Bezerra de Mélo, prefeito**

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

**Balancête da receita e despesa, referente ao mês de março de 1934**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Licenças diversas | 4:166$500 |
| Imposto de feira | 511$300 |
| Gado abatido | 215$600 |
| Imposto predial | 453$3[illegible] |
| Aferição | 51$000 |
| Renda patrimonial | 1:141$800 |
| Rendas diversas | 42$400 |
| | 6:581$000 |
| Saldo do mês de fevereiro | 40$800 |
| | 6:622$700 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Prefetura Municipal: | |
| Pessoal | 870$000 |
| Material | 32$900 |
| Fiscalização | 100$000 |
| Tesouraria | 759$800 |
| Obras publicas | 380$300 |
| Iluminação publica: | |
| Pilar — Usina de luz: | |
| Pessoal | 200$000 |
| Material | 310$000 |
| Gurinhem — Usina de luz: | |
| Pessoal | 80$000 |
| Material | 378$200 |
| A querozene — povoados | 159$300 |
| Instrução publica | 675$500 |
| Cemiterios | 220$000 |
| Subvenções | 95$000 |
| Policia e justiça — pessoal e material | 243$600 |
| Despesas diversas: | |
| Socorros publicos | 41$600 |
| Eventuais | 129$000 |
| Assistencia judiciaria | 50$000 |
| Divida passiva | 1:828$300 |
| | 6:554$000 |
| Saldo para o mês de abril | 68$700 |
| | 6:622$700 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, em 5 de abril de 1934.
**José Alves da Rocha**, tesoureiro.
Visto:
**Antonio Carlos da Silveira**, prefeito.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

*Balancête da receita e despesa referente ao mês de março do exercicio de 1934*

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Licenças | 674$900 |
| 2 — Imposto de feira | 1:031$100 |
| 3 — Decima predial | $ |
| 4 — Registro de entrada e saida de mercadorias | 3[illegible]8$900 |
| 5 — Gado abatido | [illegible]$600 |
| 6 — Aferição | $ |
| 7 — Taxa de limpesa publica | 3[illegible]$500 |
| 8 — Patrimonio | 74[illegible]300 |
| 9 — Imposto sobre veiculos | [illegible] |
| 10 — Matriculas | |
| 11 — Imposto territorial | |
| 12 — Rendas diversas | 475[illegible]00 |
| 13 — Divida ativa | |
| Soma da receita | 3:377[illegible]00 |
| Saldo do mês anterior | 6:203[illegible]00 |
| Total | 9:580$[illegible]00 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — | $ |
| 2 — Prefeitura | 700[illegible]00 |
| 3 — Fiscalização | 50[illegible]0 |
| 4 — Tesouraria | 150[illegible]0 |
| 5 — Obras publicas | 910[illegible]00 |
| 6 — Estradas de rodagem | |
| 7 — Iluminação | 52[illegible]00 |
| 8 — Limpesa publica | 11[illegible]000 |
| 9 — Instrução | 49[illegible]100 |
| 10 — Cemiterio | 4[illegible]000 |
| 11 — Subvenções (aposentados) | 3[illegible]000 |
| 12 — Despesas diversas | 63[illegible]400 |
| 13 — Divida passiva | [illegible] |
| Soma da despesa | 3:6[illegible]500 |
| Saldo que passa | 5:9[illegible]100 |
| Total | 9:5[illegible]700 |

Prefeitura Municipal de Ar[illegible]una, 3 de abril de 1934.
Escriturario, respondendo p[illegible] secretario, *Arnulfo Gomes de [illegible]aújo.*
Visto. — Secretario, respo[illegible]endo pelo prefeito, *Genival Danta[illegible] Carneiro.*
Tesoureiro, *Manoel Florenti[illegible] da Costa.*

—

### PREFEITURA MUNICIPA[illegible] DE SERRARIA

*Balancête da receita e des[illegible] em 31 de março de 1934*

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Imposto de lançamento | [illegible]1$0[illegible] |
| 2 — Imposto de feira | [illegible]40$9[illegible] |
| 3 — Decima | $ |
| 4 — Registro de entrada e saida de mercadorias | [illegible]0$7[illegible] |
| 5 — Gado abatido | |
| 6 — Aferição | |
| 7 — Taxa de limpesa publica | |
| 8 — Patrimonio | |
| 9 — Imposto sobre veiculos | [illegible]$000 |
| 12 — Rendas diversas | $ |
| 13 — Divida ativa | [illegible]4$000 |
| 10 — Matricula | $ |
| 11 — Imposto predial | $ |
| | 1:[illegible]1$600 |
| Saldo do mês anterior | [illegible]1$000 |
| | 2:[illegible]2$600 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1 — Conselho Municipal | [illegible]0$000 |
| 2 — Prefeitura | [illegible]0$000 |
| 3 — Fiscalização | [illegible]9$300 |
| 4 — Tesouraria | [illegible]0$000 |
| 5 — Obras publicas | [illegible]5$000 |
| 6 — Estradas de rodagem (carroçavel) | 253$000 |
| 7 — Iluminação | 60$000 |
| 8 — Limpesa publica | 105$000 |
| 9 — Instrução (contribuição de 15 %) | 181$800 |
| 10 — Cemiterios | 100$000 |
| 11 — Subvenções | 150$000 |
| 12 — Despesas diversas | 265$200 |
| 13 — Divida passiva | $ |
| | 2:149$300 |
| Saldo para o mês de abril | 53$300 |
| | 2:202$600 |

Serraria, 5 de abril de 1934.
O secretario, *Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho.*
O tesoureiro, *José Rodrigues Moreira.*
Visto — Serraria, 5|4|934. — O prefeito, *A. Baracuí.*

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

*Balancête da receita e despesa efetuadas durante o mês de março de 1934*

RECEITA

| | |
|---|---|
| Feira | 1:966$400 |
| Gado abatido | 216$500 |
| Licença | 765$000 |
| Rendas diversas | 275$000 |
| Cemiterio | 200$100 |
| Veiculo | 100$000 |
| | 3:523$000 |
| Saldo que vem do mês anterior | 2:521$178 |
| | 6:044$178 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 1:072$700 |
| Fiscalização | 50$000 |
| Obras publicas | 1:621$600 |
| Estradas de rodagem | 130$000 |
| Iluminação | 703$300 |
| Limpesa publica | 199$000 |
| Instrução | 528$450 |
| Cemiterio | 45$000 |
| Despesas diversas | 464$300 |
| | 4:814$350 |
| Saldo depositado em caixa que passa para abril | 1:229$828 |
| | 6:044$178 |

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 31 de março de 1934.
*Antonio Leal da Fonsêca*, prefeito.
*Elias Maracajá*, secretario, servindo de tesoureiro.

—

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

*Balancête do exercicio de 1933*

RECEITA

| | |
|---|---|
| Titulo 1.º — Licenças | 9:344$200 |
| Titulo 2.º — Imposto de feira | 2:418$500 |
| Titulo 3.º —Imposto predial | 4:793$660 |
| Titulo 4.º — Reg. de entrada e saida de mercadorias | 18:842$500 |
| Titulo 5.º — Gado abatido | 5:273$000 |
| Titulo 6.º — Aferição | 527$000 |
| Titulo 7.º —Taxa de limpesa publica | 395$640 |
| Titulo 8.º — Patrimonio | 15$000 |
| Titulo 9.º —Imposto sobre veiculos | 210$000 |
| Titulo 12.º — Rendas diversas | 8:701$800 |
| Titulo 13.º — Divida ativa | 2:445$600 |
| | 52:966$900 |
| Saldo que vem do exercicio anterior: | |
| No Banco do Estado da Paraíba | 1:000$000 |
| Em titulos | 452$156 |
| Em caixa na tesouraria | 813$691 |
| | 2:265$847 |
| | 55:232$747 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Titulo 1.º — Prefeitura (pessoal) | 7:080$000 |
| Titulo 2.º — Fiscalização | 720$000 |
| Titulo 3.º — Tesouraria (pessoal) | 7:698$915 |
| Titulo 4.º — Obras publicas | 5:220$211 |
| Titulo 5.º — Estrada de rodagem | 1:832$000 |
| Titulo 6.º — Iluminação | 521$000 |
| Titulo 7.º — Limpesa publica | 2:075$000 |
| Titulo 8.º — Instrução 15% | 7:761$535 |
| Titulo 9.º — Cemiterios | 480$000 |
| Titulo 11.º — Despesas diversas | 10:728$450 |
| | 44:118$061 |
| Saldo para o exercicio de 1934: | |
| No Banco do Estado da Paraíba | 1:000$000 |
| Em titulos | 452$156 |
| Em caixa na tesouraria | 9:662$530 |
| | 11:114$686 |
| | 55:232$747 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 5 de janeiro de 1934.
*Natanael Maia Filho*, tesoureiro.
Visto — *Dr. Americo Maia da Trindade*, prefeito.

# CURSO DE MODELAGEM E DESENHO APLICADO AO ENSINO DA INDUSTRIA RURAL

## — O TIJÔLO —

### Aula de Magalhães Correia na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A construção, na vasta zona rural, é caracterizada pelo que ha de mais primitivo em habitação: rancho, casa de sapé, de sopapo, páu a pique e frontal, o que vem refletir na montagem da olaria, que produz a verdadeira ceramica da construção e tornou-se uma industria a mais rudimentar que se pode imaginar, apesar do resultado ser o mesmo quanto ao fabrico do tijolo, naturalmente menos lucrativo em relação ás da montagem moderna.

Os oleiros tiram a terra argilosa do proprio terreno escolhido para a olaria; a de melhor qualidade empregam no fabrico da **louça de barra** e a qualidade inferior, no tijolo.

No fabrico da telha e do tijolo o processo passa por cinco fases a saber: extração da argila, preparação da pasta, moldagem ou cortagem, sêca ou enxugo e queima ou cozedura.

**A EXTRAÇÃO DA ARGILA**

A argila provem da decomposição das rochas feldspatos pelos agentes atmosfericos. Os feldspatos são silicatos duplos de aluminio e metal alcalinos geralmente cristalizados. A argila pura chama-se **caolino** ou **caolin**, formada quasi exclusivamente de silica, alumina e agua. A argila extrai-se das barreiras ou terrenos proprios abrindo-se grandes sulcos á enxada e picareta.

A argila assim desagregada sofre uma seleção: separa-se a **gorda**, da **magra**; industrialmente tem estas denominações; e cientificamente são conhecidas por **argila plastica e argila figulina**. As primeiras não convêm ao fabrico do tijolo e sim de potes e louça fina, assim como se deve tambem separar toda parte calcarea que tornaria a pasta fusivel em baixa tempqratura e fenderia o produto no ato de queimar ou coser.

As argilas figulinas são geralmente coradas, menos plasticas que as primeiras, contendo calcio e ferro que lhes comunica maior fuzibilidade. O produto cosido é mais ou menos vermelho conforme a quantidade de ferro. Submetido a uma temperatura elevada, experimenta um principio de fusão, usando-se assim para a fabricação do **tijolo**.

Feita a seleção das argilas, dispõem-se em camadas formando os lotes, num terreiro para esse fim preparado. Para os produtos que devem receber agua, tais como telhas e manilhas, deve ser maior a porcentagem de argila gorda e para os que não se expõem á agua como tijolos e ladrilhos, deve ser maior a percentagem de argilas magras. A lotação da argila muito gorda pode fazer-se com areia fina. Feita a lotação em camada, deixa-se a argila assim preparada á ação do tempo durante longo prazo; é o que se denomina na técnologia industrial: **curtir ou apodrecer o barro**. As chuvas caem sobre a argila levando as impurezas da mesma; quando não ha tempo para curtir desse modo, faz-se por meio de irrigações com agua em abundancia depois de ter aberto á broca varios furos nas camadas; desse modo arrastam-se as impurezas, de uma maneira completa dos calcareos, dos piritos e outros compostos sulfurosos que se decompõem na cozedura, produzindo fendas no produto. Só depois de bem curtida a argila é que se deve preparar a pasta, para um bom resultado do produto desejado.

**PREPARAÇÃO DAS PASTAS**

Curtido o barro ou argila, trata-se de transforma-lo em pasta para o fabrico, misturando-se bem os lotes e amassando para tornar-se pasta homogenea.

Quando a produção é em pequena escala a amassadura faz-se por meio da pisa, como se procede com a uva, no fabrico do vinho, em Portugal. Os oleiros descalços vão calcando a argila e, de vez em quando, removendo-a ou **traçando** a enxada. Si a argila está sêca vai-se juntando agua necessaria para adquirir a plasticidade propria ao produto desejado; si tiver agua demais, junta-se argila sêca necessaria para adquirir o ponto.

Assim se procede tambem por meio de maquinismo importado, o aparelho **Clavton**, cujo **amassador** é de ferro, representado por um cilindro aberto na parte superior, tendo ao centro um eixo vertical, que se comunica superiormente com a engrenagem de transmissão munido de aspirais, navalhas e varredeiras (pás), na sua parte interna. O cilindro tem duas aberturas: uma, ao meio, que se fecha com um postigo, servindo para proceder á limpesa das navalhas e varredeiras, sem ser preciso desmontar o transmissor e a outra, na parte inferior chamada **biquilha**, fechada por uma corrediça, por onde sai a pasta misturada, expelida por meio de pás (varredeiras) em forma de helice, ligada ao eixo vertical. Facil é pois a compreensão de ação mecanica: a pasta entra pela parte superior do cilindro, vai comprimida pelas espirais, presas ao eixo, que girando obriga a pasta a passar pelas navalhas; ao chegar ás helices varredeiras, é expelida para a abertu[illegible]

sai pronta, em uma bitola, a qual determina já a altura e o comprimento do tijolo; com o nome de fita, passa sobre um rolo de madeira (cilindro) que a conduz á mesa metalica denominada **cortadeira**.

O funcionamento de maquinismo é movido por uma viga de madeira de sete e meio metros de comprimento, que em movimento circulatorio faz funcionar o eixo do cilindro. A viga encaixada sobre a cabeça do eixo central, equilibra-se por um peso (ferro ou pedra) do lado mais curto, com o outro maior, que recebe a tração animal, isto é uma parelha de burros, presos pelos respectivos balancins, que por sua vez são ligados ao balancim mestre.

Pondo-se em movimento os animais, fazem o percurso de um circulo, movimentando continuadamente a amassadeira; a esse aparelho batizaram de **Maromba**, mal empregado, pais a vigia em equilibrio é que deveria receber essa denominação; aos animais chamam burros da maromba.

**MOLDAGEM OU CORTAGEM**

A forma do tijolo pode se fazer manualmente ou á maquina; a mão, muito adotada em nosso país, nas pequenas olarias, faz-se em moldes de madeira, consistindo em caixas retangulares sem fundo, nem tampa, reforçadas com ferro e tendo, interiormente, a capacidade que deve ter o tijolo; isto é para o tijolo massiço (**tijolo burro**); para os furados ha mais uns machos [illegible]veis que se tiram para extrair depoi[illegible] o tijolo do molde.

O [illegible]eiro moldador trabalha junto a uma [illegible]e[illegible]a, tendo perto a pasta já prep[illegible]ada de que faz uma bola, batendo c[illegible]m as mãos; depois de assentuar o m[illegible]lde sobre a mesa previamente polv[illegible]hada de areia fina para a argila não [illegible]derir, assim como o molde, atira c[illegible]n a bola de barro dentro do molde [illegible]nprimindo-a com força para lhe to[illegible]ar bem o feitio e ficar o tijolo bem co[illegible]pacto; por fim, passa uma regua de [illegible]nadeira ou ferro ao longo da parte [illegible]uperior do molde para alizar a face d[illegible] tijolo fazendo este trabalho em u[illegible]a e outra face, especialmente nos fu[illegible]ados para ficar o molde bem cheio. [illegible] oleiro transporta no proprio molde [illegible]os tijolos para o terreiro em pleno a[illegible] livre, nivelado e coberto por uma li[illegible]ira camada de areia.

[illegible]enomina-se secadouro ou enxugad[illegible]ro o terreiro em que o oleiro vai di[illegible]ondo em linhas os tijolos saidos do [illegible]olde; para isso dá-lhe uma panca[illegible] sêca, que obriga a saír o tijolo se[illegible]se deformar; o moldador pode alinh[illegible] os tijolos sobre uma padiola que de[illegible]s de cheia é transportada para o s[illegible]cadouro.

E[illegible]es moldes já estão muito abandon[illegible]los, nos centros industriais, pois, ao [illegible]r a pasta da **biquilha** da maromba [illegible] forma de fita, com duas dimensõe[illegible] do tijolo (altura e comprimento) rec[illegible] a terceira (largura) sobre a mes[illegible] metalica que se compõe, de uma legu[illegible] de madeira, que entra em função [illegible]go que a **fita** chega ao ponto max[illegible]o da mesa, sendo secionada por um [illegible]ame, colocado entre a biquinha e a [illegible]sa; nesse momento, o oleiro, levant[illegible] uma alavanca que impulsiona a re[illegible] a verticalmente ao plano da mesa [illegible] faz avançar a massa passando por [illegible]e fios de arame, verticalmente fixos [illegible]s quais secionam a fita em seis [illegible]alelepipedos, levando-os ao tabo[illegible] de madeira, onde recebem uma cam[illegible] de areia; a esse pequeno maqui[illegible]o, chamam, não de moldes, [illegible]as [illegible] de **cortadeira**.

O [illegible]balho nas olarias é feito por rup[illegible]le quatro oleiros, um encarregado [illegible] reparar as pastas; dois, da mold[illegible]em e um terceiro transporta os tijolo[illegible] para o enxugadouro, isto quan[illegible] o a[illegible]erviço manual.

M[illegible] quando é feito por maromba, [illegible]a a parelha de burros, outro [illegible] os tijolos na cortadeira e dois [illegible]em os taboleiros ao secaduro. [illegible] grupo de oleiros trabalhando c[illegible]gilidade, oito horas por dia pod[illegible]roduzir três mil tijolos.

**O ENXUGO OU SÊCA**

O[illegible] tijolos foram conhecidos desde a m[illegible]s alta antiguidade e era comum faze[illegible]s secar á ação do sol.

A [illegible]peração de enxugo dos tijolos deve [illegible] bem feita, em vista de serem subr[illegible]idos á cosedura; qualquer humid[illegible] na massa de tijolos pode determ[illegible]ar a sua deterioração. Essa oper[illegible]ão pode ser feita ao ar livre ou em t[illegible]lheiros bem arejados. A pratica é qu[illegible] indica o tempo de enxugo, pois muit[illegible]s vezes os produtos teem a melhor apar[illegible]ncia de sêcos, mas contem ainda [illegible]midade e ao serem queimados é qu[illegible]se reconhece tardiamente o strago.

O[illegible]olos, feitos a mão ou cortados, são [illegible]xutos ao ar livre nos **enxugadores** [illegible] **leiras**.

A [illegible]roporção que são fabricados vão sen[illegible] colocados de face nos enxugador[illegible]s, ao lado um do outro, por uma fo[illegible]na regular, em gran[illegible] fiadas, se[illegible]ados por intervalo[illegible] livremente. Já en[illegible]ndo as fiada[illegible]

nalmente, apresentando as superficies sêcas empilham-se de cutelo uns sobre os outros, deixando entre fiadas, intervalos que foram como que canais no sentido horizontal, por onde circula o ar: cobrem depois as pilhas com sapé, na parte superior, para evitar que sejam atingidos pelas chuvas. Em muitas olarias, o encarregado de preparar as pilhas vai rebatendo os tijolos com um batente — (utensilio de madeira de duas polegadas de espessura, com a forma de uma palmatoria retangular) para endireitar os tijolos que sofrem deformidade quando se extraem dos moldes ou quando se transportam nos taboleiros; alem disso antes de se colocarem os tijolos vão sendo polvilhados, com areia fina, para não aderir por conterem ainda humidade.

**QUEIMA OU COSEDURA**

Os cuidados a ter para com a cosedura começam logo na preparação da pasta e sêca dos tijolos; pode a operação de coser ser feita completamente em **médas** ao ar livre ou dentro de fornos.

A cosedura em medas, emprega-se só para tijolos nas pequenas olarias e só adotam nas grades no principio da instalação para coser os tijolos com que hão de se construir os fornos.

Consiste este trabalho em formar num largo terreiro, grandes médas de tijolos, em forma de piramides truncadas, que se cobrem com sapé e barro amassado a fim de que o calor não achando muito espaço para irradiar fique concentrado quasi todo nos objetos a coser.

Essa cobertura de barro e sapé deve ser perfurada de espaço a espaço para se ativar a combustão. Em lugar do barro, colocam tijolos crús e unidos que fazem o mesmo efeito, a que dão o nome de **capa de forno**. As medas são formadas por fiadas sobrepostas de tijolos, deixando entre eles intervalos ou canais por onde se introduz o combustivel, na parte inferior junto ao chão. Ao fim de vinte e quatro horas a queima ou cosedura está completa, devendo os tijolos apresentar uma côr encarnada, si estão bem cosidos.

O tijolo cosido toma a côr vermelha, pela ação do fôgo; esta mudança de côr prova que a argila contem ferro; o seu peso diminue, porque a agua que ainda continha evaporou-se; dificilmente poder-se-á risca-la com um prego ou com uma faca.

O bom tijolo produz um som claro, sonoro; em sua superficie, apareceu em alguns pontos, coberto de uma tenue camada de vidro, isto é, vitrificado; prova de que o calor foi suficientemente intenso para fundir em parte a argila. Se o calor fosse mais intenso ainda fundiria toda a massa e o tijolo transformar-se-ia em vidro grosseiro.

A avariação de tons na côr dos tijolos indica uma cosedura imperfeita e, portanto, deve se preceder a uma escolha para separar os bons dos máus. O tijolo mal cosido é frio, de côr vermelho-amarelado; seu som é surdo, assim como pode apresentar fendas que adquiriu por estar mal sêco.

Tijolos assim não são completamente inuteis, porque ou se vendem embora por preços mais baixos, ou servem para os cimentos argilosos onde teem varias aplicações.

Embora os tijolos mal se aproveitem, compreende-se que, se tal processo evita a construção sempre dispendiosa de um forno, da por outro lado pouca economia pela grande percentagem de tijolos mal cosidos que sempre produz, e essa percentagem num grande fabrico não é compensada pela economia resultante da ausencia do forno.

Numa méda ou fornada de 33.000 tijolos, já leva uma perda de três mil deixados por imprestaveis no enxugador, fóra a perda proveniente do cosimento que varia mais ou menos de mil tijolos.

O fôgo é mantido, seguidamente vinte e quatro horas; para isso um homem de vigilancia, que o mantem gastando trinta metros cubicos de lenha, combustivel que fica á razão de 14$000 o metro cubico, por contrato com os fornecedores.

E esses tijolos são vendidos, á **boca do forno** por 60$000 o milheiro, atualmente.



## Circo "Valparaiso"

Realizou-se ontem o segundo espetaculo da companhia Stringrini, presentemente nesta capital.

Os artistas que compõem a **troupe** do "Circo Valparaizo" desempenharam, a contento, os seus trabalhos, embora não estivessem diante de numerosa assistencia.

O acrobata Manuel Stringrini, bem como os irmãos Azevêdo, arrancaram inumeras palmas da platéa pelo arrojo dos seus admiraveis saltos livres. O elenco feminino, como na noite anterior, destacou-se nos numeros executados.

O sr. Alexandre Stringrini anunciou novo espetaculo para o proximo sabado, no qual fará a apresentação de artistas que faltaram á estréa.



## Telegramas retidos

Existem na Repartição Geral dos Telegrafos, despachos retidos para: Drogaria, Joaquim Duarte, Hotel Paraiba; Potiguar, Raul Guedes, Delta, Domingos Soares de Sousa, Limitada, Tob, Angor, [illegible]to Azevêdo primei[illegible] compan[illegible] C..

# NOÇÕES DE SILVICULTURA PRATICA

**Curso realizado pelo sr. Humberto de Almeida na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.**

**6.ª LIÇÃO**
**Florestas protetoras**

AÇÃO DA FLORESTA SOBRE O SO'LO

A floresta exerce uma ação muito importante sobre a fertilidade do sólo. O reflorestamento com essencias rusticas e pouco exigentes, em terrenos pobres, improprios para culturas, baldios, incultos, arruinados por todas as causas, é o unico meio de reconstruir, pouco a pouco a camada vegetal, tornando-os fertis.

Os proprietarios de terras safaras, principalmente montanhosas, escarpadas, ingremes, erodidas, não deveriam jámais olvidar essa condição essencial e que poderão facilmente restabelecer, em pouco tempo o bom estado do povoamento procedendo ao replantio nos terrenos mais erodidos, não esquecendo os cuidados culturais indispensaveis, e completando em tempo util o reflorestamento total.

AÇÃO DA FLORESTA SOBRE O CLIMA

As grandes massas florestais exercem uma ação incontestavel sobre o clima local, regulariza a temperatura evitando seus extremos, diminuindo as variações bruscas, facilitando a condensação do vapôr d'agua e consequente quéda de chuva, sobretudo nas montanhas, onde se tornam mais frequentes, menos abundantes e regulares.

De outro modo exerce influencia assás benefica, moderando a ação dos ventos violentos e os demasiadamente sêcos ou humidos.

AÇÃO DA FLORESTA SOBRE O REGIME DAS AGUAS

Nas montanhas e sobretudo nos terrenos escarpados, a floresta exerce um papel preponderante regularizando o escoamento das aguas pluviais e dos regatos. Impede que as aguas desçam em torrentes, mais ou menos caudalosas, molhando a terra superficialmente, ao contrario, favorece a sua infiltração ás camadas mais profundas, assegurando ás fontes o constante fornecimento dagua.

Se opõe ainda á quéda de barreiras sobre os cursos d'agua, que se escoam lentamente, montanha abaixo, sem arrastar consigo detritos de toda ordem, ocasionadores de todos os males que produzem as inundações.

AÇÃO DA FLORESTA NAS MONTANHAS

Nas montanhas, além das considerações precedentes, a floresta impede a formação e o arrastamento de valanches, impede o deslocamento e quéda de pedras rolantes, diminue as causas de desmoronamentos e o escorregamento das terras.

A influencia benefica das florestas, se faz sentir de um modo mais acentuado, quando as montanhas se encontram ao redor das bacias superiores dos grandes rios e seus afluentes, sobre a regularidade de sua navegabilidade e sobre as industrias hidroeletricas, cuja existencia, depende mais de perto da proteção e do reflorestamento das referidas montanhas. A devastação das florestas de nossos morros tem concorrido para o despovoamento, para a miseria e ruina completa de vastas regiões do nosso territorio, haja vista a baixada fluminense, com todo o seu cortejo de miserias, exigindo, clamando por dispendiosos trabalhos de dragagem, para estabelecer a navegabilidade de seus rios, cujas aguas, hoje apenas, servem para a criação de mosquitos transmissores da malaria.

O reflorestamento dessas regiões, por si só será capaz de pelo menos conservar os rios, depois de dragados, em condições perpetuas de navegabilidade e principalmente de salubridade pois não é bastante pensar nas vultuosas despezas para a sua completa desobstrução, mas principalmente na sua conservação, pois sem éla resulta inutil qualquer trabalho.

Não podemos deixar de falar da unica exceção, isto é, da unica floresta protetora que possuimos: as florestas das Paineiras e Tijuca. A primeira, conservada e a segunda reconstruida com a finalidade "da proteção dos manaciais", entretanto se enquadram em todas as modalidades de floresta protetora, fugindo apenas a de fixadora de dunas, isto porque não a temos aqui.

Plantada com a finalidade de vir crescendo espaduas abaixo, até atingir ás nossas praias, a cabeleira verde que encima o cabeço de nossas montanhas, só teve o carinho e a competencia técnica de Archer, que soube por processos só dele conhecidos, restaurar aquéla calvicie, transplantando ou enxertando porções de couro cabeludo nos varios "pelados" ali existentes. Porém, varios "barbeiros" não só teem conseguido restabelecer os "pelados" como também teem aberto verdadeiros escarvos e assim a cabeleira verde do nosso orgulho, que deveria ser conservada, pelo menos á "inglêsa" ou a "la garçone".

Sendo, no entanto a unica floresta protetora que possuimos, com quasi todas as suas finalidades, inclusive as do Parque Nacional, rendamos nossas homenagens ao seu excepcional creador — Major Manuel Gomes Archer, que segundo disse o "Jornal do Comercio" de 26 Julho de 1883 "era, com razão, cognominado o pai da floresta".

## Diretoria da Segurança Publica

O sr. dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, no expediente de ontem, deferiu os requerimentos seguintes:

De José Targino de Castro, Raimundo Costa e Abilio Pais Barrêto.

De Firmino Moreira Lima, Vicente Liberato da Nobrega, Eduardo Costa Hardman e Celso Feitosa, solicitando caderneta de identificação.

Concedendo desembaraço ao vapôr nacional "Rodrigues Alves", com destino ao sul do país.

# EDITAIS

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 4 — Industria e profissão** — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

## Diretoria de Expediente e Fazenda

**EDITAL N. 36**

Faço publico, em observancia ás determinações dos decretos ns. 260 e 261 de 25 e 30 de janeiro do ano passado, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito de licença de portas abertas ora lançados, os quais devem ser pagos se forem superiores a 100$000, em três prestações, nos mêses de março, junho e outubro, e se inferiores, de uma só vez, dentro de 30 dias da publicação deste edital.

Outrosim: os impostos não pagos nas épocas determinadas serão acrescidos da multa de 5% e mais 1% por mês de móra até o fim do exercicio e os não pagos dentro do exercicio serão acrescidos da multa de 30%, afóra custas e despesas da execução, quando houver.

Para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que vai datado e assinado.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de abril de 1934.

José de Carvalho
Diretor do Expediente e Fazenda

**Casas de comercio a retalho:**

Av. Miramar — 1230 Luiz Barbosa, 50$000; 1294 Hermenegildo Jorge de Carvalho 50$000; Des. Trindade — 43 Antonio de Souza França, 175$000; 62 Roque Eduardo da Costa, 50$000; 92 Severino Vasconcelos, 350$000; 352 Alvina Lins, 45$000; Barão da Passagem — 225 Manuel Emidio da Costa, 120$000; 469 Venancio José Alves, 75$000; Cardoso Vieira — Manuel Chaves de Carvalho, 40$000; 67 A. Maranhão, 50$000; 205 Francisco Freire, 160$000; Maciel Pinheiro — 35 Maia & Cia., 970$000; 119 M. Elias Jorge, 200$000; 124 Antonio Ciraulo, 100$000; 129 Alfredo Silva, 600$000; 160 Vivente Cozza & Cia., 320$000; 165 Floripes Carvalho, 300$000; 169 S. Borges, 100$000; 184 Viana & Leal, 830$000; 206 Avelino Cunha & Cia., 500$000; 225 L. Carneiro & Cia., 200$000; 300 B. Vicente Dalia, 100$000; 412 J. Xixi & Muribeca, 125$000; 502 Olavo Cavalcanti, 50$000; 535 Antonio Lins de Alcantara,...... 75$000; 558 Martinho de Araujo Pereira, 50$000; 828 Osorio Muniz,...... 280$000; Barão do Triunfo — 306 J. Honorato & Cia., 720$000; 411 Frateli Andréa, 120$000; Padre Azevêdo — 556 João Vieira Dantas, 75$000; Rua Amaro Coutinho — 74 João Antonio de Mendonça, 50$000; 196 Petronila de Oliveira Mélo, 50$000; Pr. Aristides Lobo — 67 A. B. Costa & Cia., 50$000; Travessa Riachuelo — 59 Cosma Ferreira Lima, 50$000; Rua Riachuelo — 297 Carmesita Maria da Silva, 35$000; Rua Silva Jardim — 738 Manuel Guimarães Peixoto,...... 50$000; Rua Tenente Retumba — 48 Cesario Augusto de Oliveira, 100$000; 103 Maria Ferreira de Almeida, ..... 45$000; Av. B. Rohan — 44 José Cavalcanti & Filho, 350$000; 71 João da Costa Frazão, 400$000; 116 J. Alves Barbosa, 300$000; 128 Pedro H. Toscano, 175$000; 138 M. Elias Jorge, 100$000; 144 Toscano & Cia., 250$000; 148 Lesbino Monteiro, 175$000; 164 Manuel Aprigio & Cia., 200$000; 200 René Hausheer & Cia., 1:200$000; 218 Manuel Correia Lima, 50$000; 241 Benjamin Farias Cardoso, 140$000; 247 Antonio Batista de Macedo,..... 75$000; 232 José Ribeiro, 100$000; 238 Gersino Pereira da Costa, 150$000; 240 Viana & Leal, 350$000; 252 Francisco Martins da Silva, 75$000; 264 Severino Velho de Mendonça,........ 350$000; 267 Pedro Dalia de Mélo, 75$000; 269 Gonçalo Martins, 100$000; 275 Severino Carneiro de Mesquita, 200$000; Rua Coqueiro — 40 Regina Dantas, 35$000; Pr. Firmino da Silveira — s|n Eduardo de Figueirêdo, 50$000; Visconde de Itaparica — 74 Orlando Bezerra Cavalcanti, 35$000; 205 Antonio Francisco Cavalcanti, 50$000; São Miguel — 148 Pedro Alexandrino de Assis, 100$000; 219 José Alves Montenegro, 100$000; 347 Ladislau Serafim, 100$000; 572 Adolfo de Holanda Chacon, 50$000; Martins Leitão — 184 Noronha & Irmão, 50$000; 444 Antonio Paulo & Irmão, 200$000; Sertão — 264 Miguel Freire, 75$000; 225 Antonio Dalia de Mélo, 50$000; Indio Piragibe — 121 Romualda Umbelina de Sousa, 75$000; 183 João Paulo da Silva, 75$000; 559 João Batista do Carmo, 75$000; Praça Venancio Neiva — 2 Genaro Sorrentino, 100$000; Av. Rodrigues Chaves — s|n Julio José do Nascimento, 35$000; 286 Francisco Rosendo, 50$000; 354 Maria Amelia Toledo, 35$000; S. João — 396 Severino Anisio, 50$000; 414 Manuel Augusto Ferreira, 50$000; 484 Antonio Diogo Ferreira, 50$000; 530 João Gomes Correia, 35$000; S. Severino — 244 Paulo do Nascimento, 35$000; Saúde — 194 Justino Francisco de Lima, 35$000; 255 Inacio Guimarães, 50$000; 347 Adelino Quirino Gomes, 35$000; Rua Indaleto — 140 Francisca Gomes da Silva,..... 50$000; 123 Custodio Pereira de Mélo, 100$000; Rua 3 de Maio — 82 Inacio Macedo, 50$000; Bôa Vista — 783 José Climaco de Araujo, 100$000; Baralho — 24 Nestor Lins, 35$000; 314 Joventino Nicolau da Costa, 100$000; 335 Antonio Machado da Silva, 35$000; Republica — 144 Teofilo Pinto de Carvalho, 35$000; 188 Antonio Porfirio, 50$000; 250 Elesbão Enéas Maribondo, 75$000; 303 Enedino Gonçalves de Sá, 150$000; 345 Zacarias de Oliveira, 150$000; 354 Alexandrina Amorim, 75$000; 390 Secundino Toscano de Brito, 200$000; 456 Camilo José Coutinho, 50$000; 461 o mesmo, 35$000; 465 Valfredo de Albuquerque Mélo, 200$000; 617 João Martins da Silva, 50$000; 625 José Rodrigues de Mélo, 200$000; 641 Severino Lucena da Silva, 50$000; 654 Eliseu Campos, 350$; 654 A. Miguel Freire, 150$000; 621 Alberto Lundgren & Cia. Ltda., 800$000; 720 Antonio Nunes da Costa, 75$000; 729 Pascoalina Andréa, 90$000; 735 Carlos Picoreli, 150$000; 792 João Figueirêdo de Sousa, 200$000; 808 João Lucas de Mélo, 100$000; 854 Felix Scarenhas, 75$000; 890 Braz Marsicano, 75$000; Padre Ibiapina — 39 Aprigio Freire de Santana, 35$000; Av. Presidente João Pessôa — 323 Pedro Gomes, 35$000; 425 Israel Gomes,..... 35$000; 462 Joaquim Quirino, 50$000; Baixa do Oitizeiro — 160 João Domingos de Andrade, 45$000; 176 José Alves Sobrinho, 100$000; 206 João Belarmino Feitosa, 45$000; 212 José de Andrade, 45$000; Cruzeiro do Sul — 40 Antonio Francisco de Assis, 30$000; Av. Cruz das Armas — 27 Antonio Olavo C. de Albuquerque, 75$000; 35 J. B. Leão, 75$000; 108 Severino Cabral & Cia., 100$000; 175 José Correia de Oliveira, 50$000; 206 Olimpio Ramos Feitosa, 35$000; 217 Manuel Ferreira da Silva, 100$000; 331 Antonio Olavo C. Albuquerque, 100$000; 332 Lidia Pinheiro da Carvalho, 50$000; 360 M. Creosola & Irmão, 150$000; 389 Carlos de Mendonça Furtado, 100$000; 404 Mendes & Cunha, 150$000; 489 Leoniz de Alcantara Lira, 50$000; 527 João Galdino do Egito, 35$000; 571 José Raposo de Andrade, 50$000; 653 José Filgueiras de Vasconcelos, 75$000; 709 Ananias Gonçalves do Egito, 75$000; 710 Raimundo Costa, 100$000; 725 José Bento de Lima, 100$000; 728 Francisco Augusto Ferreira, 125$000; 751 Maria José da Silva, 35$000; 913 Misael do Egito, 40$000; 1002 João Rodrigues Cabral, 35$000; 1086 Lindolfo Chaves, 100$000; 1204 Alfredo Coutinho,....... 150$000; 1332 José Ferreira da Silva, 30$000; 1342 Anisio Pio Chaves, 50$000; 1484 Sindulfo Gonçalves Chaves,..... 80$000; Av. Nova — 177 Antonio Joaquim da Silva, 75$000; 197 João Delfino da Silva, 50$000; 325 Manuel Caboclo da Silva, 50$000; 396 Artur dos Santos, 35$000; Rua Tocos — 46 Maria Miranda, 35$000; 86 Miguel Ferraz, 35$000; 100 Joaquim Farias Barbosa, 100$000; 154 Generino Gomes Chacon, 50$000; 312 Antonio Alves Moreira, 30$000; 366 Pedro Guedes, 30$000; Ladeira da Graça — 71 Lourival de Miranda Freire, 35$000; Centenario — 135 Alfredo Rodrigues, 35$000; Av. da Pedra 242 Valdemar Pio Chaves,..... 35$000; Rua do Rio — 577 Luzia Pires, 35$000; Des. Novais — 260 Regina Roque, 35$000; Rua do Rio — 464 Antonio Martins de Pontes, 35$000; 320 Laura Amorim, 35$000; 446 Pedro Martins Barbosa, 35$000; Travessa Centenario — 141 J. Oliveira, 35$000; 201 Vicente Martins, 35$000; Av. Monte Alegre — 114 Maria Soares Bezerra, 35$000; 219 Leovigildo Raimundo, 35$000; 430 Joaquim Freire, 35$000; Meira de Menezes — 302 José Guilherme de Mendonça, 35$000; Av. Buenos Aires — 590 José Correia da Costa, 50$000; 595 José Gonçalves do Egito, 60$000; Jaqueira — 408 Francisco Bezerra, 30$000; A. B. C. — 240 Pascoal Chiachio, 50$000; 264 Pedro Martins Barbosa, 50$000; Av. João da Mata — 407 Adauto Barbosa de Queiroz, 100$000; Epitacio Pessôa — 454 João Cesar, 200$000; Irineu Jofili — 116 João Benjamin Delgado, 125$000; Epitacio Pessôa — 358 Isidro Delgado, 100$000; Des. José Peregrino — 227 Francisco Sales da Mota, 100$000; 629 Luiz Farias, 75$000; 639 Edite Lopes Fernandes, 50$000; 719 Ursulino Eduardo Lins, 35$000; Av. Véra Cruz — 7 Mario Araujo da Silva, 75$000; 81 Antonio Alves Espinola, 50$000; 131 Odilon Candido da Silva, 200$000; 219 Vicente Viégas, 40$000; 235 Severino Barbosa de Lucena, 150$000; 255 Francisco Dias de Araujo, 200$000; 397 José David Soares, 35$000; 467 Antonio Francisco da Silva, 150$000; Praça General João Neiva — 55 Silvia M. Leite, 50$000; Av. Vasco da Gama — 7 José Figueirêdo de Sousa, 50$000; 65 Antonio Rodrigues de Carvalho, 50$000; 131 Odon Oséas de Oliveira, 100$000; 329 Firmino Guedes da Costa, 50$000; 328 Raimundo Guedes Dueiri, 50$000; 405 Odilon de Oliveira, 75$000 404 Gustavo Gonçalves do Nascimento, 50$000; 480 Joaquim Euclides de Carvalho, 75$000; 553 Anjolina Prota, 50$000; 830 Georgina Rodrigues de Almeida, 35$000; Av. Floriano Peixoto — 100 Laudelina Mendonça,...... 50$000; 259 J. Pontes & Leão,....... 150$000; 277 José Pereira de Araujo, 75$000; 340 Maria do Carmo Santos, 25$000; 360 Cristovam Morais, 75$000; 724 Luiz Gonzaga Limeira, 35$000; Av. 1.º de Maio — 327 Onofre Gomes da Silva, 35$000; 534 João Batista de Sá, 50$000; 545 Teodosio Vicente Ferreira, 50$000; 548 Maria de Lourdes Lopes, 50$000; 598 Vicente José Ribeiro, 75$000; 12 de Outubro — 146 Alfredo Delgado, 100$000; 389 Frederico Marsicano, 50$000; 580 Pedro Lisbôa, 50$000; Cap. José Pessôa — 192 Odon & Cia., 150$000; 230 F. Lucena & Cia., 250$000; 411 Torquato Barbosa, 100$000; Rui Barbosa — 665 Manuel Falcão, 35$000; 680 Alfredo Batista, 35$000; Av. Minas Gerais — 281 Oséas de Sousa Mélo, 30$000; Rua Almeida Barreto — 695 Francisco S. dos Santos, 35$000; 700 Tertuliano Paulo de Castro, 50$000; 1076 José Tavares, 50$000; 1418 Severino Neves de Vasconcelos, 75$0[illegible]; 1482 João Bandeira de Mélo, 75[illegible]00; 1578 Antonio Fialho de Almeid[illegible] 50$000; 1734 Evaristo de Lucena, 100[illegible]00; 1923 Severino Inocencio, 30$000; [illegible]991 Severino Ramalho Leite, 75$0[illegible] Ladeira Jaguaribe — 3005 João [illegible] Bezerra, 30$000; Rua Senhor dos P[illegible]os — 6 Benjamin Ferraz, 50$000; [illegible] Pedro Martins Barbosa, 150$000; [illegible]20 Edilia Cavalcanti, 50$000; Vila [illegible]morim — 1 Antonio Gomes da Cos[illegible], 35$000; 75 Maria Alice Maracajá, [illegible]$000; Duque de Caxias — 253 João [illegible]lementino dos Santos, 100$000; 2[illegible] Antonio Barbosa de Paiva, 75$000 [illegible]349 João Evangelista de O. Mélo, [illegible]0$000; 406 João Alustau, 100$000; 46[illegible] J. Lima & Cia., 400$000; Padre [illegible]eira — 8 Belisario Medeiros, 150$00[illegible] R. Visconde de Pelotas — 88 P[illegible]ro Coutinho, 150$000; 91 José Gom[illegible]s da Costa, 150$000; 124 J. Barb[illegible] & Cia., 150$000; 147 Alvares Serr[illegible]o & Cia., 125$000; 203 José Air[illegible] Carneiro, 100$000; Praça Barão do [illegible]biaí — 23 Teresa de Barros, 50$000[illegible] 52 Severino de Lucena, 100$000 [illegible] 79 João Leopoldo dos Santos, 10[illegible]$000; Rua Borges da Fonsêca — 20[illegible] Isac Pereira, 50$000; 13 de Maio [illegible] 140 João Barbosa de Lima, 100$0[illegible] 160 Joaquim Freire Amorim, 50[illegible]0; 596 Aureliano Camelo de Albu[illegible]erque.... 100$000; Frutuoso Barb[illegible] — 7 J. Raimundo, 100$000; Av[illegible] Duarte da Silveira — 64 Manuel [illegible]alcanti de Sousa, 350$000; Av. Vi[illegible]de [illegible]egreiros — 102 José Paulin[illegible]5$0[illegible]0; 113 J. A. Mélo, 75$000; Sa[illegible] Te[illegible]esinha — 166 J. Rodrigues & I[illegible]ão, [illegible]5$000; Rua do Sol — 259 Anto[illegible]o F[illegible]reira, 35$000; 334 Odilon Can[illegible]o F[illegible]reira, 35$000; 449 J. Rodrigu[illegible] & [illegible]mão, 50$000; Av. D. Adauto [illegible] 10[illegible] José Antonio de Sousa, 100$[illegible]a da Saudade — 136 Gustavo [illegible]$000; 205 João José Fernandes[illegible]0; 18 de Novembro — 50 Anton[illegible]mente, 60$000; 232 J. Rodrigues[illegible] Irmão, 75$000; Lusitania — 60 S[illegible]ino Pedro de Andrade, 35$000; [illegible]40 Julia Vitorio de Carvalho, 35$0[illegible], 182 Manuel Francisco Paiva, 3[illegible]000; Joaquim Nabuco — 7 M. Le[illegible], 720$000; 79 Henrique Bernardino [illegible]da Silva, 30$000; Cariris — 132 José [illegible]de Aguiar, 60$000; 325 Sabado Lia[illegible]a, 30$000; Miramar — 98 Maria V[illegible]ginia Ramalho, 30$000; Padre R[illegible]im — 8 Francisco Gomes, 35$000 [illegible] 74 Anisio Pereira da Silva, 35$000; [illegible] Bandeirantes — 465 Eduardo Gan[illegible]a, 60$000; Padre Lindolfo — 457 Fr[illegible]ncisco Cunha, 35$000; 466 Maria X[illegible]menes,.... 35$000; 643 Laurenio Mor[illegible]ra da Silva, 35$000; Rua Osvaldo [illegible]ruz — 161 Manuel Matias, 35$000; 2[illegible] José Farias Barbosa, 60$000; 4 [illegible] Novembro — 251 João Moreira da S[illegible]a, 35$000; Av. Epitacio Pessôa — [illegible]6 Antonio Paulo da Silva, 100$000; 4[illegible] A. Fonsêca, 50$000; Juarez Tavo[illegible]a — 640 Francisco A. Araujo, 75$0[illegible]0; Coremas — 78 João Pereira de Mélo,.... 35$000; Rua da Mata — 178 José Rocha, 35$000; Av. Duarte da Silveira — 1236 José Gomes Chaves, 75$000; Rua do Grito — 11 Valdemar Marques, 50$000; Av. Maximiano de Figueirêdo — 241 Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, 100$000; 25 de Outubro — 221 Dulce Pontes Rêgo, 35$000; 12 de Outubro — 559 Severino Felix de Freitas, 35$000; Joaquim Torres — 225 Tranquilino de Brito, 35$000; 573 Francisco Ribeiro, 50$000; Av. 3 de Maio — 460 José Grilo, 35$000; 562 Manuel Porfirio de Brito, 35$000; S. Sebastião — s|n Adalberto Alves, 35$000; 12 de Outubro — 263 José Silvino da Cunha, 55$000; 262 João Gomes de Sousa, 35$000; 691 Paula de Brito Cabral, 35$000; Adolfo Cisne — 430 Manuel Albino, 35$000; 495 Odilon Monteiro, 35$000; 539 Severino Bélo, 35$000; Av. Carneiro da Cunha — 560 José Pereira de Araujo, 35$000; Manuel Deodato — 1044 José Pedro da Silva, 35$000; Porto do Capim — 201 João Vicente de Abreu, 50$000.

**Casas vendedoras de cigarros em grosso:**

Rua Maciel Pinheiro — 211 Companhia Souza Cruz, 2:450$000; 280 A. C. de Lima Filho, 1:000$000.

**Casas de moveis novas e usados:**

Maciel Pinheiro — 133 Moisés Derman, 400$000; 191 Jacob Fainbaum, 200$000; Barão do Triunfo — 410 Jacob & Paulo, 600$000; 438 Mauricio Rosental & Irmão, 800$000; 474 Acher Beker & Irmão, 800$000; Praça Pedro Americo — 61 E. Holanda, 250$000; 71 José Menegolo, 300$000.

**Casas mortuarias:**

Rua Barão do Triunfo — 459 João Serrano de Andrade, 1:100$000; praça Pedro Americo — 75 J. F. Niobre, 880$000.

**Casas vendedoras de automoveis e accessorios:**

Praça Alvaro Machado — 15 Otoni & C.ª, 1:800$000; 55 Diogenes Chianca, 1:200$000; Maciel Pinheiro — 38 F. Mendonça & C.ª Ltda., 2:250$000; 118 Dias Galvão & C.ª Ltda., ...... 1:800$000; 138 G. Petruci & C.ª, .... 1:800$000; 172 J. Barros & Filho, .... 2:250$000; rua Des. Trindade — 17 Aprigio de Carvalho, 1:200$000.

**Casas de joias:**

Maciel Pinheiro — 244 R. M. Mororó, 240$000; Barão do Triunfo — 341 Floripes Carvalho, 660$000; 451 Domingos Mororó, 660$000.

**Casas exportadoras de algodão, alcool açucar, peles e couros:**

Praça Santos Dumont — 107 Lisbôa & C.ª, 1:460$000; Porto do Capim — 216 Antonio Franciscano do Amaral, 700$000; Barão da Passagem — 18 Nicolau da Costa, 4:000$000; 56 Soares de Oliveira & C.ª, 3:000$000; 60 Abilio Dantas & C.ª, 5:000$000; praça Antenor Navarro — 25 Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro, ...... 3:000$000; 34 Companhia Comercio e Industria Kroncke, 3:500$000; Maciel Pinheiro — S|n S|A Wharton Pedrosa, 3:000$000.

**Cinemas:**

Praça Pedro Americo — S|n A. Leal & C.ª, 800$000; Republica — 911 Einar Svendsen, 400$000; Cap. [illegible] Pessôa [illegible] Ltda., ..

300$000; R. Peregrino de Carvalho — 162 Einar Svendsen, 800$000.

**Chapelarias:**

**Maciel Pinheiro** — 154 J. Ferreira da Silva & C.ª, 1:320$000.

**Depositos de materiais de construção:**

Praça Santos Dumont — 116 João Vicente de Abreu & C.ª, 300$000 Porto do Capim — 30 J. Mesquita, 400$000; 200 João Pereira de Lima, 550$000; s|n Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 200$000; Republica — 897 Amaro Gomes de Leiros, 400$000.

**Depositos de mercadorias:**

Rua Visconde Inhauma — 59 Companhia Nacional de Navegação Costeira, 200$000; 67 a mesma, 200$000; 75 a mesma, 200$000; 68 E. Gerson & C.ª, 200$0000; 76 F. H. Vergára & C.ª, 200$000; 10 os mesmos, 200$000; 30 Williams & C.ª, 200$000; Porto do Capim — S|n Loide Nacional, 200$000; praça 15 de Novembro — 87 Fernandes & C.ª, 200$000; 93 os mesmos, .. 200$000; 105 os mesmos, 200$000; praça Alvaro Machado — 23 Alvaro Jorge & C.ª, 200$000; Des. Trindade — 18 Lourival Freire & Irmão, 200$000; 21 J. Minervino & C.ª, 200$000; 27 Alvaro Jorge & C.ª, 200$000; 49 Lourival Gualberto, 200$000; 50 F. H. Vergára & C.ª, 200$000; 27 A. Raul Henriques de Sá, 200$000; 81 B. Morais & C.ª, 200$000; 97 Cunha Rêgo Irmão, 200$000; 159 Francisco Cicero de Mélo, 200$000; 163 o mesmo, .... 200$000; Porto do Capim — 30 A Companhia Carbonifera Riograndense, .. 200$000; Barão da Passagem — 48 L. Barbosa & C.ª, 200$000; rua 5 de Agosto — 50 Industrias Reunidas F. Matarazzo, 200$000; Maciel Pinheiro — 113 Souza Campos, 200$000; 189 Viana & Leal, 200$000; 305 José Justino Filho, 200$000; 313 o mesmo, 200$000; R. Irineu Pinto — S|n Jaime & Aristides 200$000; avenida Sanhauá — S|n Companhia Comercio e Industria Kroncke, 200$000.

**Empresas construtoras com ou sem deposito:**

Rua Barão do Triunfo — 271 Cunha & Di Larcio, 550$000; 500 Giovanni Gioia, 550$000.

**Escritorios de comissões, representações e corretagens:**

Rua Barão da Passagem — 24 J. Barrêto & C.ª, 300$000; 24 Otacilio Coitinho, 600$000; 56 Heitor Gusmão, 600$000; 49 S. Giverts, 300$000; praça Alvaro Machado — 63 J. Ferreira & C.ª, 1:200$000; praça Arruda Camara — 18 A. Pedrosa & C.ª, 300$000; praça Antenor Navarro — 15 M. Coêlho & C.ª, 1:200$000; 15 Eduardo Cunha, 1:200$000; 40 Companhia de Tecidos Paraibana, 1:920$000; 8 Williams & C.ª, 2:000$000; Maciel Pinheiro — 29 F. Peixoto & Irmão, 440$000; 29 J. Schuler & C.ª, 440$000; 29 A. de Azevêdo Ferreira, 600$000; 29 A. Lucena & C.ª, 1:200$000; 29 Hildebrando Morais, 440$000; 46 A. Bastos & C.ª, 600$000; 88 Antonio Cabral, .... 150$000; 88 B. Ferraz & C.ª, 440$000; 55 Arnaldo Monteiro da Cruz, 440$000; 194 J. R. Vasconcelos & C.ª, 440$000; 199 Eugenio Veloso & C.ª, 720$000; 232 E. Gerson & C.ª, 1:200$000; 262 Andrade Campelo & C.ª, 440$000; 269 S. da Costa Ribeiro, 440$000; 269 Duarte & Guimarães, 300$000; 270 H. Marinho & C.ª, 800$000; 285 Leonel Pinto de Abreu, 440$000; 303 José Justino Filho, 440$000; 306 Antonio de Almeida, 150$000; 319 Ferreira & C.ª, 150$000; Barão do Triunfo — 277 C. Pereira & C.ª, 600$000; 306 Alceu Fernandes & C.ª, 300$000; 371 Consentino & Irmão, 1:200$000; 473 Solemar Companhia Com. Duhnfahr & Reining, 600$000; 488 C. Poter & Irmão, 150$000; 510 R. N. Cavalcante & C.ª, 440$000; rua 5 de Agosto — S|n Manoel Aguiar Gusmão, 150$000; Barão da Passagem — 24 Horacio Marinho, 300$000; avenida B. Rohan — Moura Resende & C.ª, 150$000; rua Epitacio Pessôa — 464 dr. Otavio Soares, 100$000; Barão do Triunfo — 410 Augusto de Almeida, 600$000; Duque de Caxias — 305 Oliveira Braga & C.ª, 300$000.

(Continua)



## MINISTERIO DO TRABALHO

### Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteira[illegible] profissionais, poderão procur[illegible] o mesmo que serão atendidas [illegible]evando 3 fotografias numera[illegible] com a data do dia, mês [illegible] a[illegible]e mais 5$500 em dinheiro.

A' noit[illegible] po[illegible]rá ser procurado no edific[illegible] d[illegible] Academia de Comercio "[illegible]pit[illegible]io Pessôa", entre 19 e 22 [illegible]ras.



* * * *Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraiba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

*Como socio do "Radio Clube da Paraiba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.*

# TEATRO SANTA ROSA

## O CINEMA DA CIDADE!

**Um acontecimento de fino gosto social!**

**Estréa da "Sessão das Moças"!**

Com um super filme-apropriado!

**FEITA NA BROADWAY!**

Vestuarios elegantes de Adrian! Com Madge Evans e Sally Eilers. Um filme elegantissimo! Complementos — Metrotone, jornal. Casa de Pasto, desenho. Uma Regata no Deserto, short. PREÇOS ESPECIAIS

A primeira consagração do famoso espetaculo feito para eletrisar as multidões!

**RASPUTINI E A IMPERATRIZ!**

"Dentro de um ano eu serei a Russia e quando eu tombar o Tzarismo tambem tombará"!

Pela primeira vez na historia a Familia Real da Cena Americana reuniu-se para interpretar um famoso espetaculo! — RASPUTINE E A IMPERATRIZ!

Amanhã — No Cinema de Cidade! Por especial consideração da emprêsa, este filme será exibido por preços modicos que irão fazer surpresa! Um espetaculo de proporções imensas! John—Ethel — Lionel BARRYMORE. AMANHÃ!

**Senhoras e senhoritas 800 rs. Cavalheiros 1$600**

**DIA 21 ! O filme das emoções ineditas!**

Nenhum outro drama o suplantará! A cidade inteira o aguarda com uma emoção profunda e uma impaciencia febril! com um fecjador de emoções formidaveis — PAUL MUNI — O creador de "Scarface"

**O FUGITIVO**

Com 20 atores principais! O drama real de um condenado! Um erro terrivel da justiça dos homens!

JA' — GEORGE O'BRIEN — No sensacional "far-west" de luxo

**O DESTINO RUBRO !**

# CINE - JAGUARIBE

## O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée, às 7 1|2 horas — HOJE!

**FOX MOVIETONE apresenta Joan Benet, John Boles e Raul Roulien**

NO SUPER FILME CANTADO E MUSICADO

**MULHERES E APARENCIAS**

Abrirá a sessão um jornal da FOX.
Adultos 1$100 Crianças 800 réis Gerais 800 réis

**AMANHÃ ! SABADO ! DOMINGO !**

**Três dias seguidos ! ! !**

...LAUREL (o magro), HARDY (o gordo), na maior satira do ano!...

**PROCURA-SE UM AVÔ !...**

**DIAS 19 E 20 ! ! !**

**"Vida e Milagres de Santa Terezinha"**

SINCRONIZADO COM DISCOS PROPRIOS!



## Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

### Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, 368.

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

*Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.*

*"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.*

## "A PREVIDENTE"

### QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas
1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

*A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.*



HOJE UMA SESSÃO Á 7|15 DA NOITE — HOJE

A "PARAMOUNT" apresenta a mais sensacional das novelas de ZANE GREY

## A HERANÇA DAS ESTEPES

com primoroso desempenho do novo astro *Randolph Scott*, secundado por *Sally Blane, J. Farrel Mac Donald e David Landau*. Um drama de maximo movimento., Um "FAR-WEST" de Luxo!

Complementos : — Paramount Sound News N.º 103 x 33 Revista e Guilherme Tell — Short musical.

Preços reduzidos — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

DOMINGO — *Vilma Banky*, a heroina de tantos romances imortais volta na sua mais bêla e palpitante creação de amôr — O REBELDE, com o famoso atôr *Luiz Trenker* — Um melo-drama sensacional, produzido pela "Universal Pictures".

HOJE — UMA SESSÃO COMEÇANDO ÁS 7 HORAS DA NOITE

**"Sessão das Moças"**

A arte francêsa num filme elegante da "PARAMOUNT", todo falado e cantado em francês — Que todos vejam este filme . . .

## APAIXONADAMENTE

com *Fernand Gravey, Fl[illegible]lle, Baron Fills, Koval* (do Teatro dos Bo[illegible]es Parisienses).

Legitima filha de [illegible], esta pequena tinha por missão tentar os homens. Assim pensavam todos, menos o marido. Mas afinal ela o convenceu e — o que é mais extraordinario — êle acabou aderindo !

Complementos : — Paramount Sound News e um desenho animado.

Preços : Cavalheiros 1$100. Senhores, senhoritas, crianças e estudantes $600.

Sabado e domingo — Um filme de extraordinarias aventuras no "Far-West". — A HERANÇA DAS ESTEPES com Randolph Scott e Sally Blane. De uma novela de Zane Grey.

# A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

*COMPOSTO EM LINOTIPOS — IM PRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"*

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sexta-feira, 13 de abril de 1934 | NUMERO 81


# CINEMAS & FILMES

## CARTAZ DO DIA:

*Santa Rosa — Feita na Broadway.*
*Rio Branco — Herança das Estepes.*
*Felipéa — Apaixonadamente.*
*Jaguaribe — Procura-se um avô.*

"O REBELDE"

A cidade vai ver no proximo domingo, no "Rio Branco", a mais doce amante da téla, ou seja a linda e genial Vilma Banky. Após um periodo longo de inatividade, em que abandonou integralmente o labor artistico, ela aparece no filme "O Rebelde", da *Universal*. A heroina de tantos romances imortais, volta na sua mais bela e palpitante creação de amor.

"O Rebelde", oferece-lhe um papel de uma mulher em cuja alma desabrocham as fontes do amor e da bondade. Ela surge branca, diafana, idéal como certas imagens que povoam as lendas nordicas; e quasi extra-terrena na sua espiritualidade; os seus olhos distilam suavidades de luz. Nela florescem as virtudes eternas que, através da idade, resplendem na alma feminina. E' pois um desses tipos de graça intangivel e que se impõe ao culto de todos. De começo, ela aparece tocada pelo deslumbramento do amor. Vive em idilios com o bem amado, á beira de precipicios embranquecidos pela neve ou na orla encantada dos lagos. Nas manhãs de claridade, vêem os efeitos do sol da neve. O gelo dos pincaros cinde-se em estalatites deslumbrantes. Mais tarde, eles passeiam nos crepusculos placidos. Olham o vulto remoto dos pastores, a alvura ondulante dos rebanhos, a linha agil das colinas; e julgam assistir a reprodução de quadros e imagens da longevidade biblica. Um dia, chegou porém, em que a serenidade abençoada em que viviam se quebrou. O dominio napoleonico alongava-se até o Tyrol.

Começou o desfile das tropas invasoras; desdobraram-se os episodios de conquistas; desencadearam-se os horrores da guerra. Foi então que o par de namorados vibrou na mesma repulsa contra os barbaros invasores. Ele que até então, fizera do amor o unico motivo da vida, teve um alto ideal libertario. E não tardou a comunicar o proprio sonho de redenção á alma do povo. Tornou-se um condutor de legiões, reunindo, em seu redor, a fina flor dos bravos. Frenesiando de bravura, sobrelevou-se a si mesmo nos reptos de uma galhardia sagrada e dominadora. Através odisséas e epopéas repetidas, não tardou a sagrar-se o heroi nacional, o inspirador dos bravos e dos martires. Sofreu e sangrou; mas o seu martiriologio irradiante, desde então, gerou lances de igual heroicidade. Nos cenarios de guerra, as espadas lampejam; as lanças floresciam; e correria, indefinidamente, o sangue rutilo dos herois. Enquanto se multiplicavam os gritos, as agonias, os clarins, as flamulas, — uma amante solitaria chorava de idilios sepultos, e sonhos abatidos. Ela procurava balsamo no proprio espirito do sacrificio. Fortalecia-se pensando que, em meio das epopéas fragorosas, o bem amado não a esquecia vislumbrando-a através as evocações nostalgicas e pungentes.

Ela devia adquirir pela dor e pela renuncia, uma aura de sublimidade.

E um dia, altanou com uma figura de legenda. Dos seus labios tombaram as palavras de fé; dos seus olhos surtiu uma luz macia, branda, intraduzivel, que deslumbrava. Levou o perfume e a graça de sua presença aos proprios cenarios de odisséas.

Viu as lutas. O desgarro, o assomo, o sorriso, o salto dos herois — tudo isso surgia com soberbos efeitos esculturais.

Ela passava quasi sonambula na serenidade do seu sacrificio. E os bravos a confundiam com a patria no mesmo culto perene.

"O Rebelde", esta grandiosa produção da *Universal*, estará no cartaz do "Rio Branco" no proximo domingo.

Luis Trenker, co-"star" do "O Rebelde", filme super extraordinario da *Universal* que irá ao écran do cinema "Rio Branco", no proximo domingo, é um dos grandes campeões atleticos da Europa em "skis" e mundialmente reconhecido como tal. Trenker nasceu na cidade de Sta. Ulrich no Tyrol Austriaco, que fica a pouca distancia do local onde foi filmado o "O Rebelde".

—

Vocês saibam que Vilma Banky, a primeira figura do "O Rebelde", é mundialmente conhecida como "Rhapsodia Hungara?" A encantaodra orquidea da téla será vista no cinema "Rio Branco", no proximo domingo, na super-extraordinaria da *Universal* "O Rebelde".

OS GRANDES MOMENTOS DE "RASPUTINI E A IMPERATRIZ" A ESTRE'A DE AMANHA NO CINEMA DA CIDADE!

De posse dos direitos para a filmagem de uma das mais fortes reconstituições historicas do cinema, a *Metro Goldwyn Mayer*, ao reunir os elementos para a realização de "Rasputini e a Imperatriz", esse espetaculo de esplendores que o "Santa Rosa" apresentará sabado proximo, destacou logo três nomes para a interpretação principal: John, Ethel e Lionel Barrymore, ou seja a Familia Real da Broadway.

Lionel, como o monge sinistro, tem, naturalmente, os maiores "momentos" do espetacular romance. Sucede entretanto, que com John ele tem uma sequencia vigorosissima. Na figura do Principe Paul, John acusa Rasputini de causar a discordia na côrte, e o monge, altivo, vaidoso, responde-lhe:

"Dentro de um ano eu serei a Russia e quando eu tombar, tombará tambem o Tzarismo!"

Toda a nossa gente chic e de sensibilidade, gente acostumada a só frequentar as constantes "great-nights" do "Santa Rosa", espera ansiosa o dia de amanhã, onde "Rasputini e a Imperatriz" terá a sua primeira grande consagração no casino da Praça Pedro Americo.

—

NO DIA 21 "O FUGITIVO", O FILME DE EMOÇÕES NUNCA SENTIDAS. NO "SANTA ROSA", O CINEMA DA CIDADE.

Os "fans" dentro de poucas semanas poderão assistir "O Fugitivo", que a *Warner First National* e a empresa A. Leal & Cia., prometem para o dia 21 deste mês, no "Santa Rosa". Trata-se de um drama que revela aos nossos sentidos fatos dolorosos da vida real de um desgraçado, marcado pelo destino: o ex-sentenciado Roberto E. Burns hoje e... por quantos anos ou por quantos dias... um foragido da Justiça. Foi na auto-biografia desse perseguido da DOR e da MISERIA que se baseou o drama novo para os nossos sentidos e que a arte miraculosa de PAUL MUNI, o extraordinario protagonista de "Scarface" mais e mais agigantou tecendo um rosario inestinguivel de emoções fortissimas e ineditas para os nervos de todos nós. PAUL MUNI nesse seu trabalho para o milagre do cinema moderno, vem acompanhado por um "cast" de quarenta e dois nomes de fama, entre os quais devemos citar Glenda Farrell, Helen Vinson, Predton Foster, Ed. Mc Nam[a]ra, Sheila Terry, Allon Jenkins, Da[v]id Landan, Sally Blane, Oscar Apfe[l], John Wray, Robert Warsick, No[e]l Francis e Walter Long, sem contar c[o]m a direção de um nome que se firm[o]u entre os mais geniais diretores: Mervyn Le Roy, o mesmo técnico [q]ue nos deu "Sêde de Escandalo".

ESTR[E']A DA "SESSÃO DAS MOÇAS" HOJE, NO "SANTA ROSA"

Já [u]ma grande e intensa ansiedade, p[el]a estréa, hoje, da 1.ª "Sessão das M[o]ças", no "Santa Rosa".

No [p]roposito de só exibir em todas estas [s]essões filmes apropriados, a empresa A. Leal & Cia, apresentará na de h[oj]e, Robert Montgomery com Madg[e] Evans e Sally Eilers em "Feita na Broadway", filme que nas suas exibi[çõe]s de ontem obteve sucesso invulga[r].

Por [i]sso, as "fans" terão o ensejo de ob[se]rvar as "toilettes" elegantes e moder[na]s de Madge Evans e Sally Eilers [n]o romance lindissimo que faz a delic[ia] de todos que assistirem esta esplen[di]da pelicula da *Metro*.

Os [p]reços serão: de senhoras, senhorita[s] e estudantes, $800; cavalheiros, 1$[0]0.

—

"FILHOS MALVINDOS"

Muit[o] breve será focalizado nos cinemas "Rio Branco" e "Felipéa", em sessões [e]speciais, sómente para homens, [o] filme cientifico intitulado "Filhos [M]alvindos" e a que já fizemos m[en]ção em nota anterior nesta secção. [Fo]calizando um tema muito realista [e] contendo cenas improprias para me[no]res ou senhoras, este filme, que acab[a] de ser censurado pela nossa policia, o[bt]eve a permissão de ser exibido c[omo] já o foi em outras capitais do sul d[o] país, unicamente para homens. O [p]ublico convém estar prevenido de [que] não se trata em absoluto de um f[il]me imoral e que repugne, pois é c[ostume] da Empresa Cinematografica [Para]ibana, só apresentar extraor[dina]riamente, em sessões para homens [cl]asse de filmes, chamados cientificos, não oferecendo absolutamente os [d]e genero livre para os quais as suas c[as]as de exibições estarão fechadas ri[go]rosamente, por uma questão de pr[in]cipios. "Filhos Malvindos" é uma ci[ta] alemã cientifica e instrutiva cuj[os] interpretes são Conrad Veidt, H[arr]y Ledtke, Werner Fuetterei e outros [co]nhecidos nomes do cinema germa[no]. A exibição será provavelmente [na] proxima terça-feira, 17 do corrent[e, e]m ambos os cinemas acima citados, [ás] 9 1|2 horas no "Rio Branco" e ás 9 horas em ponto no "Felipéa", isto é, depois das sessões comuns que são independentes.

## NOTEM BEM!

### Conselhos ás mães

Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas ao seio. O aleitamento artificial é causa frequente de diarréas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou deficiencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarréas recomendam-se, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combate as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

## ASSUNTO DE SERICULTURA

Rui, progressivamente, a duvida existente quanto ao exito da sericultura industrializada, no Brasil, e ameaça desabar, fragorosamente, as suspeitas infundadas de que tenta-la no norte, é trabalho de resultado contraproducente, uma vez que teem dado brilhantes provas as experiencias verificadas no nosso Estado, e, assim sendo, não se podem sustentar por si sós quaisquer argumentos em contrario.

Oriundo de países quentes, o Bambyx Mori mais facilmente adapta-se ao nosso clima do que ao dos nossos Estados meridionais. Com ele acontece o que se vê na especie humana, cujas diferentes raças são, pelas circunstancias naturais que as rodeiam, escravas do clima da região aonde formou-se a sua resistencia fisica.

Já se vê, portanto, que é uma questão, digamos, mesologica o desenvolvimento vantajoso do Bicho da Séda, no nosso país, por isto que o nordeste, por excelencia, está talhado para ser o maior centro de sericultura nacional.

Aqui, melhormente do que em outro ponto qualquer do Brasil, esses sericigenos desenvolvem a sua função, uma vez que o nosso clima está em condições mais favoraveis á sua natureza do que o dos Etsados sulinos, que menos se assemelha ao dos paises que lhes deram origem.

Por essa diferença de clima, muitas vezes apreciadas dentro de um mesmo Estado, é que se verificam fracassos extraordinarios em especies que, muitas e muitas vezes, são aconselhadas como otimas para reprodução tomando-se em consideração os cuidados e metodos que lhes seguiram no ato da seleção, culpando-se, daí, os técnicos que as recomendaram, atribuindo-se-lhes incompetencia profissional.

No criticar-se as aptidões dos técnicos desse ou daquele Instituto que não teriam sabido cultivar, convenientemente, celulas ou óvos de determinadas raças, quando elas deram otimos resultados em outros estabelecimentos congeneres, devemos ter em mente que o Bicho da Séda existente de diferentes tipos ou especies, e, por conseguinte, sendo, tambem, diferente a sua constituição fisica, não podem as suas inumeras raças ser aproveitadas numa zona, pois, por motivos climatericos, umas desenvolvem-se mais do que outras, passando aquela que, por exemplo, deu bom resultado em São Paulo a sofrer consideravel diminuição das suas forças produtoras no Pará.

Devemos, portanto, com prudencia, auscultar, fazer experiencia, formular hipotese, recorrer ao laboratorio para tirar conclusões exatas sobre os motivos que determinaram o resultado negativo da creação de uma raça que nos enviaram como otimas reprodutoras, sem ferirmos a capacidade e a aptidão dos técnicos que a selecionaram e cultivaram.

Ora, se constante e comumente dão-se esses fatos desagradaveis, que devemos fazer para evitar desperdicio de tempo e de trabalho que representam perda irreparavel de economia, quando temos de acompanhar, por sucessivas gerações, a evolução de uma raça de sericigenos?

Neste caso despresemos as que não nos oferecem vantagens, sacrifiquemo-las, e apliquemos o nosso cuidado e tempo naquelas que uteis se revelarem, ou, procurando na enxertia uma solução eficiente, tentemos adquirir individuos que, mais tarde, possam ser chamados proprios do nosso meio.

Não ha de ser com pequeno trabalho que conseguiremos atingir a essa finalidade, mas não se revelará menor o resultado quando tivermos atingido.

Convem verificar que a creação do Bicho da Sêda repousa, insofismavelmente, na cultura da amoreira que é fonte substancial da sua existencia, e que para se ter amoreirais viçosos, sadios e com força de reflorescerem imediatamente após ás podas por que hão de passar, é necessario que se os cultive em terras reconhecidamente ferteis, cuidando-se seriamente das pragas que, muitas vezes, os sacrificam.

Amoreiras existem de algumas qualidades; não nos ocupemos nisto, por ora. O que necessita, principalmente, é que o sericultor cultive-as, fazendo com a abundancia que lhe permitirem as possibilidades, não perdendo de vista, porem, que o metodo é a chave de ouro que abre as portas do exito a todas as tentativas de ordem economica.

Por isto que seria improficuo plantar amoreiras em terrenos estereis, como o seria tambem crear grande quantidade de individuos sericigenos sem dispôr de um amoreiral que não corresponda ás necessidades do mesmo modo que faze-lo sem contar com as acomodações precisas e nem dispôr dos utensilios imprescindiveis ás sirgarias.

Como um ponto luminoso fitando o nosso futuro e pensando que o capitalismo desapareceria se o trabalho produtivo falecesse, da mesma forma que este não subsistiria ao desaparecimento da materia prima que é o fator principal da vida da industria, chegaremos á conclusão de que sendo a sericultura uma industria, tambem, muito exige a persistencia de um trabalho de sistematização para que se chegue a conseguir a materia prima que significa Capital representando Riqueza, e que esta, por sua vez é a independencia economica de um povo.

Sem cogitarmos do fracasso nem nos deixarmos levar por insinuações tendenciosas, façamos da sericultura a bandeira de trabalho do nosso Estado, porque ela, há de dentro de pouco tempo elevar o nome economico da Paraiba.

Vejamos que o unico produto valorizado que constitui a nossa economia é o algodão, mas que a grande cultura paulista deste produto este ano, ameaça prejudicar a nossa primasia de maiores cultores do ouro branco, em todo o país.

E ficando essa nossa unica fonte de riqueza na situação atual da borracha, do mate e do proprio café paulista, que nos resta fazer?

Dolorosa interrogação!

Somente a cultura é que ha de nos salvar, procurando-se difundi-la com método, tenacidade, seleção e tudo dentro de um regime de disposição sa-ia a fim de que possamos diminuir a aflição economica do nosso Estado e leva-lo, com vantagem ao nivel dos grandes Estados da Federação.

TRIGUEIRO LINS
(Da Escola de Sericultura do Estado)

## O SILENCIO SEXUAL É UM CRIME

**Pelo dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — (Serviço Especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).**

**Os pais que silenciarem a respeito da questão sexual, com seus filhos, cometerão um delito, e delito grave, pois a êles, mais que a ninguém, compete zelar pela felicidade futura, dos seres de cuja vida fôram autores.**

**Não será digno de ser chamado PAI pelo seu filho, o homem que por falso pudor, deixa-lo ingressar ás cégas na estrada tortuosa da vida sexual, quando em suas mãos estavam os meios de afastar do seu percurso as pedras, em que o filho porventura pudesse tropeçar, cahir, e de queda em queda, ser levado aos abismos mais profundos**

**Tal pai não poderá ser considerado senão, como o algoz, embora que inconsciente, de seu proprio filho.**

**Uma das principais finalidades da campanha em pról da educação sexual, que ora se realiza no Brasil, é fazer com que os pais compreendam o alto papel que lhes cabe na educação sexual de seus filhos, para que dessa fórma, não se vejam de futuro, sofrendo a dôr moral de um crime, que praticaram por ignorancia e inconscientemente.**

**Não pequeno é o numero de pais, que ao verem seus filhos acometidos de doenças venereas, teem a sua consciencia despertada e então sentem-se culpados, considerando-se co-autores da desgraça de seus filhos.**

**Só então é que verificam o erro em que incidiram, de ocultar-lhes aquilo que lhes deveriam ter ensinado; arrependem-se, mas, o arrependimento em nada modifica o estado morbido do filho.**

**O recurso de ter podido evitar aquéla situação e o não ter feito, passa então a torturar-lhe o espirito.**

**Seus filhos, depois de homens, embora os perdoem, por saberem que não é má, a intenção que faz os pais calarem ante os filhos, sobre as cousas do sexo, entretanto sempre o olharão do intimo de sua consciencia, como responsavel pelas doenças cujas consequencias carregam a vida inteira.**

**Que cada pai saiba cumprir o seu dever em materia de educação sexual e só assim, poderá conseguir, o respeito, a veneração e a amizade de seus filhos.**

## MODOS DE VÊR

XXXI

A ser verdade tudo quanto nos dizem telegramas do Rio, é de esperar que o "deficit" orçamentario de .. 254.000 contos de réis de que nos fala o sr. ministro da Fazenda, venha sofrer grande e injustificavel diferença para mais, pois, no primeiro trimestre, segundo afirma o capitão João Alberto, só com casa politica dos senhores constituintes fôram gastos 3.645 contos, cujos trabalhos cogita-se alí de prorrogar, o que vindo a suceder, teremos que dispender mais de 12.000 contos! O peior é parecer-nos vencedor o tal proposito... "a despeito da repulsa que mereceu. O que pretendem os representantes eleitos expressamente para tratar da Constituição, é persistir no vezo antigo que gerou o profissionalismo politico!..." Que nos conste os senhores em quem votamos para aquele fim, a fazer justiça, nada fizeram em paga do nosso sacrificio de "velho boi de carga". De fato, o povo não passa em materia de politica, de um desses pacientes ruminantes, que em retribuição ás mil e uma voltas á roda do "engenho de páu", recebe apenas algumas picadas do ferrão ponteaguda de que se serve o malencarado "tangedor..." Ora, se a repulsa a tais despezas partisse de um "carcomido", em nada ela nos admiraria, mas, a questão é que vem de fonte insuspeita, qual seja a palavra acatada do capitão João Alberto, revolucionario de todos os tempos.

Muito mais justo seria, se esses nossos representantes produzissem mais e gastassem menos, o que daria em resultado facultar ao poder central manter de pé todos os serviços em andamento, ameaçados de subita paralisação, á vista da falta de meios, especialmente áqueles que se encontram a cargo do ilustre ministro da Viação.

Superpondo-se mais essas despezas de que cogitam os senhores constituintes, o país terá fatalmente que seguir ás pegadas do comerciante ingenuo, que compra muito barato á vista, e vende muito caro... a prazo. Todos nós sabemos que a nossa importação acha-se limitada a um coeficiente lastimavel; a nossa exportação em considerações ainda mais original; se, o nosso lastro-ouro é insuficiente para o resgate a que fôra destinado, onde iremos parar, por mais que aumentem os impostos?

O! Manes de Rodrigues Alves! Unico presidente da nossa Republica velha, que conseguiu o saldo de ...... 61.167.501$579 no Tesouro!

Daqui deste rincão da patria, acompanharemos, através os jornais do Rio que nos veem ás mãos, todos os passos dos senhores deputados, esperando que cada um faça o possivel para desincumbir-se da grande e importante missão que lhe fòra confiada pelo povo, já cançado de sofrer, vitima constante de mil promessas, que afinal não passam de "bluff".

Antes de tudo, cuide-se do credito, do nome e da integridade nacional! Ha pouco, o general Manuel Rabêlo, disse que, "catadupas de palavres bonitas, não levarão jámais, o país á sua finalidade, que é bem diferente do que pensam muitas pessôas, pois, o que queremos é AÇÃO".

S. excia., incontestavelmente, disse uma verdade: não serão os discursos empolgados, nem as perlengas ócas que possam engrandecer os povos, mas, o trabalho, que é a verdadeira politica do progresso e da grandeza mundial.

MATERIAM SUPERABAT OPUS.

*RUBENS MACEDO.*